O Commercio do Porto.

XIV ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre. . . . . 1$500
PROVINCIAS (franco)—trimestre . . . . . 1$900
BRAZIL—semestre. . . . . 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

TERÇA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1867

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha. . . . . 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um . . . . . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 29

Correspondencia estrangeira

PARIZ 30 DE JANEIRO DE 1867

(Do correspondente particular do «Commercio do Porto»)

Deu o «Monitor» a data exacta da convocação das camaras—14 de fevereiro. Já se procuram com ancia os bilhetes de admissão para a sessão de abertura, porque todo o mundo está impaciente pelas explicações que o discurso da coroa deverá dar não só sobre o todo da politica externa, mas tambem, e principalmente, sobre o alcance das reformas de 20 de janeiro. O caracter e a extensão d'estas reformas teem incontestavelmente necessidade de ser determinados. Cada um os commenta a seu modo, cada opinião os vê por uma face diversa. Cabe ao legislador dizer claramente qual é a sua vontade. O discurso de 14 de fevereiro não póde deixar de dar explicações a esse respeito. Mas espera-se mais ainda do projecto de lei sobre a imprensa. Estará ahi o verdadeiro «criterium» das modificações constitucionaes, porque, sob todos os regimes e em todos os paizes, é a lei da imprensa que resume e caracterisa a liberdade de que gosa a nação. Falla-se vagamente de um imposto sobre os annuncios dos periodicos. Esse imposto existiu muito tempo em Inglaterra onde foi substituido, se não me engano, por um imposto sobre o papel.

Se são exactas as informações que tenho, o discurso da coroa annunciará o embarque das nossas tropas do Mexico. Assegura-se que, segundo as ordens transmittidas ao marechal Bazaine, essa operação deverá estar terminada na primeira quinzena do mez proximo. Parece certo que, logo que se abram as camaras haverá interpellações não só sobre a politica externa, mas tambem sobre os negocios do interior. D'essa maneira os debates a que dava lugar a resposta ao discurso da coroa não serão supprimidos. Limitar-se-hão ás questões sérias e o publico os seguirá com mais interesse.

Suppõe-se, quanto ás reformas annunciadas, que um decreto estabelecerá brevemente as novas condições dos direitos de reunião, e affirma-se que esses direitos serão muito amplos nos periodos marcados para as eleições. Será necessaria a authorisação dos magistrados para as assembleas eleitoraes.

Corre voz que logo depois da approvação do orçamento e de muitos projectos de lei, será dissolvido o corpo legislativo.

A imprensa discute-se

projecto da nova lei sobre a imprensa, e parece que essa lei assentará nas bases seguintes:

1.º Todos os que quizerem fundar um periodico serão obrigados a declaral-o, em Pariz, no ministerio do interior, e aos prefeitos nos departamentos.

2.º A responsabilidade dos administradores responsaveis combinar-se-ha com a dos impressores e authores.

3.º A fiança será elevada a 100:000 francos para os diarios de Pariz.

4.º O custo de sello será reduzido.

5.º Os tribunaes poderão suspender ou supprimir, depois de certo numero de condemnação, e em casos excepcionaes que serão determinados.

6.º A obrigação de assignar os artigos continuará a subsistir.

Em summa, é isto o que corre entre os bem informados, mas não se póde assegurar que seja completa a exactidão.

No Luxemburgo e no palacio Bourbon as reuniões são cada vez mais numerosas. Senadores e deputados communicam uns aos outros as impressões que trazem dos departamentos. Quanto ás reformas annunciadas, a apprehensão é muito viva, mas assegura-se que satisfarão os mais exigentes.

O exame do orçamento pelo conselho de Estado vai muito adiantado. Parece que a lei de fazenda poderá ser apresentada ao corpo legislativo no fim de fevereiro.

O snr. Rouher está trabalhando em um novo relatorio da situação fazendaria, que será publicado na proxima semana. N'esse relatorio indicará a largos traços alguns projectos, e entre outros o da transformação do imposto e o estabelecimento do «income tax».

Taes são as noticias de Pariz desde a minha ultima cosrespondencia. O imperador passa bem. Visita os trabalhos da exposição, distribue soccorros e palavras de consolação nos lugares onde se dão sinistros que aterram e arruinam ao mesmo tempo, caça em S. Germano e em Fontainebleau e dá bailes nas Tulherias. Tudo vai bem no melhor dos mundos.

O snr. Havin, deputado, director do «Seculo», acaba de illustrar-se por um golpe de mestre. Lavrou um manifesto que tem dado que fallar. Trata-se de levantar uma estatua a Voltaire por subscripção de 25 a 50 centimos por cabeça. O publico tem rido da lembrança, mas isso não impedirá que um dia se levante a estatua. O «Seculo» quiz dar á democracia uma occasião de poder avaliar as suas forças. Mas não é provavel que seja em uma praça publica que se levante a estatua de Voltaire. Os usos e costumes não permittem em Pariz as estatuas senão para soberanos. Temos Napoleão na praça Vendome, Henrique IV na Ponte Nova, Luiz XIII na praça real, Luiz XIV na praça das Victorias. Ha excepções, mas constituem essas excepções algumas estatuas de marechaes ou de guerreiros illustres do exercito francez. E' para recear que Voltaire fique mal em Pariz. N'esse caso o snr. Havin terá dispendido inutilmente a sua eloquencia.

Passo agora á Italia d'onde tinha vindo o boato de uma tentativa de assassinato sobre a pessoa do rei Victor Manoel, que felizmente era falso.

O ponto mais importante dos negocios da Italia é o projecto de lei relativo á venda dos bens ecclesiasticos. Esse projecto declara que a Igreja catholica fica isenta de toda a intervenção do Estado no exercicio do culto da nomeação dos bispos pelo Estado, do juramento, do «placet», do «exequatur». Tambem são abolidos os privilegios, isenções e immunidades da Igreja no Estado.

A Igreja terá de curar das suas necessidades com o livre auxilio dos fieis e dos bens que lhe pertençam ou que tenham legitimamente adquirido. Como consequencia d'isso, cessam as prestações que estavam a cargo do Estado, das provincias, das communas e dos particulares.

Se os bispos declararem que querem encarregar-se da conversão e da liquidação dos bens ecclesiasticos, deverão alienar em dez annos todos esses bens, convertendo os immoveis em propriedades moveis. Terão então de pagar ao governo uma quantia de 600 milhões de francos por quotas semestraes de 50 milhões, e de encarregar-se, além d'isso, das pensões aos membros das corporações religiosas supprimidas.

Se a maioria dos bispos declarar que não quer encarregar-se da conversão, procederá a ella o governo dando aos bispos 50 milhões de fundos publicos de 5 p. c. e disporá de todos os bens ecclesiasticos alienando os immoveis. As pensões concedidas aos membros das corporações religiosas supprimidas, ficarão a cargo dos bispos.

O projecto de lei sobre a liberdade da Igreja e a liquidação dos bens ecclesiasticos é seguido da convenção feita entre a casa Langrand Dumonceau de Bruxellas e o ministro da fazenda. Ora, se o projecto for approvado pelo parlamento, e se a maioria dos bispos aceitar a conversão dos bens ecclesiasticos, o governo consentirá em receber 600 milhões, ou uma quantia ainda menor que o governo determinará por uma lei como sua quota parte na liquidação dos bens ecclesiasticos.

O Papa não approva esta convenção, mas não prohibe que os bispos a acceitem.

O principe de Carignan chegou a Napoles, depois de ter passado em Roma, onde se demorou algumas horas. A sua passagem tinha por fim regular definitivamente a nomeação dos nossos bispos, cujos nomes não tardará que appareçam. O principe devia ao mesmo tempo averiguar a adhesão do clero ao negocio Langrand Dumonceau. Tudo faz crer que a sua missão teve pleno successo.

Houve em Turim ultimamente uma especie de «parede» dos operarios de todos os misteres que percorriam a cidade reclamando trabalho. Da-se como certo que Mazzini foi no dia 20 a Turim, e que lá esteve dous dias e fomentou a desordem. Os postos da guarda nacional foram reforçados, e estiveram em armas alguns batalhões de tropas regulares.

e diz-se que o rei e o seu governo estão resolvidos a dar que fazer ás suas forças. Se Guilherme I deixou, ha algum tempo, arrefecer um pouco a questão, foi por não estar sufficientemente preparado; mas já assim não é depois de chegar a constituir a Confederação do Norte.

Assegura-se que o rei da Baviera se dispõe para ir a Berlim visitar o rei da Prussia, e que o rei da Prussia irá a Munich pagar essa visita. E' uma confirmação de alliança entre o Sul e o Norte, e por conseguinte a Prussia é hoje em extremo forte.

As negociações entre a Prussia e o principe de Tour e Axis ácerca do monopolio do serviço postal na Allemanha do Sul, estão a ponto de terminar. A Prussia pagará ao principe uma indemnisação de 10 milhões de florins rhenanos (21 ou 20 milhões de francos.)

Nada de novo da parte da Austria, salvo que, reconsiderando, acaba de abrir conferencias com a Suissa para a negociação ulterior de um tratado de commercio.

A questão do Oriente, por um pouco eclipsada, volta a preoccupar os animos. As noticias do Epiro e da Thessalia inquietam muito, e espera-se que a primavera traga comsigo um augmento de complicações. Continuam sempre as communicações diplomaticas entre S. Petersburgo, Londres, Vienna e Pariz; mas o ar circumspecto e a linguagem dilatoria da Russia não inspiram nenhuma confiança, e é evidente que tudo dependerá das concessões que fizer o gabinete de Constantinopla.

De Constantinopla assegura-se que a insurreição cretense acabou. Muitas folhas estrangeiras affirmam que o governo turco não está longe de conceder aos candiotas uma administração autonoma, como a teem outros paizes vassalos da Porta.

Quanto ao movimento do Epiro e da Thessalia, um telegramma datado de Tricala, de origem turca, desmente as asserções das folhas gregas, declarando que essas duas provincias estão tranquillas.

Assegura-se que José Karam, perseguido pelas tropas de Douad Pachá, achou asylo no consulado de França, em Beyrouth, e que foi depois embarcado sobre um navio francez com um destino que ainda não era conhecido quando partiu o paquete.

As noticias do Mexico annunciam positivamente que todas as tropas francezas vão ser concentradas no Mexico antes de sahirem do paiz. O transporte devia começar no dia 15 do corrente. O imperador Maximiliano, ao

Agostino, a quatro leguas da capital, foi vigorosamente atacada pelos liberaes. Durante o ataque desertou metade da guarnição imperial, mas chegou um reforço a tempo para salvar a cidade, e os liberaes retiraram-se.

— Os trabalhos da exposição universal estão quasi terminados. Trata-se de dispor as principaes divisões, e de dar ordem ás mercadorias e objectos que hão de ser expostos. Esta exposição, entre muitos outros resultados que póde dar, promette ser pelo menos memoravel por dar occasião ao estabelecimento de relações amigaveis entre todos os membros da familia europêa. Poderia quasi dizer entre todas as nações do mundo, porque, segundo um artigo ultimamente publicado, espera-se que figurará a America do Norte de um modo imponente n'esta reunião geral. O «Great Eastern», que já tem contribuido tanto para unir os dous continentes, ainda agora presta um grande serviço concorrendo para o transporte dos visitadores americanos ao templo francez consagrado á paz. De mais, é provavel que n'elle sejam representadas todas as classes. E' licito presumir que nenhum d'aquelles que podem fazer um pouco mais de despeza para uma occasião extraordinaria, deixará de visitar uma exposição que promette ser a mais bella se não a mais completa que se tem visto de artes e manufacturas, ao passo que offerecerá o espectaculo de uma reunião extraordinaria dos membros de todas as nações. Com a cortezia e a benevolencia que os caracterisam, os francezes terão particularmente o cuidado de dar aos visitadores, cujos recursos pecuniarios são mais modicos, a mesa e o agasalho pelo mais baixo preço possivel.

Voltou o bom tempo e o gelo está derretido com grande descontentamento dos «patinadores». Conta-se um bom dicto de um joven barão, membro do club dos «patinadores», a quem uma senhora perguntou se era verdade ter elle cahido andando a patinar no lago.

— E' verdade, minha senhora, cahi aos pés da snr.ª Z..., mas levantei-me logo. Se cahisse aos pés de v. exc.ª deixava-me lá ficar.

O grande acontecimento theatral do dia é a repetição de «Orpheu nos infernos» do maestro Offenbach, nos Buffos parizienses. Mas o que produziu immensa sensação não foi a peça, que é já muito conhecida, porque tem ido á scena pelo menos trezentas vezes; foi a estrêa de uma mulher célebre de Pariz, Cora Pearl, conhecida de todo o mundo elegante. Vestia da maneira mais diaphana, e tinha nos borzeguins, no peito e em outras partes diamantes que valiam 200:000 francos. *Proh pudor!*

BENÉDICT HENRY RÉVOIL.

Administração civil

Damos hoje principio á publicação da proposta de lei sobre administração civil apresentada na sessão da camara electiva de 31 de janeiro ultimo pelo snr. ministro do reino. O nosso correspondente de Lisboa na sua carta publicada na sexta-feira já deu uma resumida noticia desta importante proposta, que tem 490 artigos.

E' precedida do seguinte relatorio:

Senhores.—Venho perante vós desempenhar-me do dever que contrahi para com o paiz na occasião em que tive a honra de ser chamado a dirigir uma das importantes provincias da governação do estado.

Quando na sociedade pelo movimento de cada dia se desenvolvem successivamente novas ordens de necessidades publicas, que é mister estudar com profundeza e a que é necessario attender com vigilancia, o systema de administrar não póde permanecer indeciso e estacionario.

O dever mais importante dos governos é desenvolver a virtude e a intelligencia dos povos confiados á sua direcção. Como grande influencia cumpre-lhes actuar beneficamente sobre os espiritos; como conjuncto de combinações organisadas para a direcção dos negocios, devem dirigil-os como instrumentos de educação publica em harmonia com o grau de illustração que a sociedade progressivamente possa attingir.

Cada systema politico teve a sua epocha, desempenhou a missão que as circumstancias lhe prepararam, e abriu o caminho para o systema que lhe veio succeder. Foi assim que a falta de acção central dos governos barbaros conduziu á partilha do poder pelos pequenos chefes, e que mais tarde a necessidade do principio opposto fez nascer o absolutismo. Foi assim que a revolução destruiu o antigo regimen a fim de resgatar a liberdade opprimida, mas preoccupando-se exclusivamente d'ella deixou por vezes prevalecer a anarchia. Em todas estas phases da historia politica dos povos, o problema de governar foi resolvido só por uma parte; não se completou o systema e cada uma d'aquellas fórmas trouxe em si o germen que mais tarde veio a destruil-a.

Os homens chamados pelo poder absoluto a dirigir os destinos dos povos, imprimiram na administração a sua indole e communicaram-lhe o seu espirito; substituiram por este modo a acção e a vontade propria, á acção e á vontade da sociedade. D'ahi nasceu o rapido ascendente de muitas nações, quando dirigidas por um habil politico ou por um homem ousado, e a sua precipitada decadencia logo que essa direcção lhes faltou. As desordens da multidão não têem comprometido menos o bem estar dos povos e a sua partilha no poder.

A absorpção ou seja do estado pela vontade absoluta de um só, ou da sociedade pelo estado, ou de ambos pelo governo das massas, tem sido sempre viciosas fórmas politicas para que possam servir de guia aos povos e aos governos.

Logo que as forças sociaes obtêem o livre desenvolvimento que lhes cumpre ter, é mister que se lhes reconheça vida e direcção, que se lhes garanta liberdade, que se liguem pela ordem, e que todos os elementos sociaes sejam chamados, cada um na condição que lhe corresponder, a tomar parte na representação publica, não em homenagem ao poder do numero, mas como criterio para extrahir do seio da sociedade a rasão publica, porque é a ella que unicamente compete o direito de dirigir os homens.

N'este systema, o governo e a adminis traçã são a expressão do espirito publico. Chamado a tomar parte em tudo que interessa os povos, assimilha o pensamento e as tendencias dos homens que primeiro lhe deram impulso, e a acção isolada dos homens politicos chega assim a ser substituida pela acção collectiva da nação.

Quando a liberdade penetra até ás ultimas camadas sociaes, acompanhada do util aproveitamento das forças d'essas mesmas camadas sociaes, póde sem risco abranger toda a sociedade nas suas variadas formas, e estabelecer assim em solidas bases o governo da nação pela nação. O chamamento de todos para terem representação na sociedade, cada um na condição em que se encontra, reune o concurso de todas as aptidões em torno da administração e governo.

E' mister que o publico interfira na governação, não sómente como eleitor e apreciador dos que fazem as leis e governam o estado, mas tambem como agente necessario da execução d'essas leis.

O concurso do paiz na administração dos primeiros nucleos em que se liga a sociedade, nos successivos agrupamentos d'esses nucleos e na espheira cada vez mais larga em que elles se vão desenvolvendo até ao grande centro chamado estado, é o largo e seguro complemento do systema representativo. Generalisado assim com discrição e perseverança, os attentados contra a liberdade e os excessos da anarchia são igualmente impossiveis.

Quando a grande maioria do povo conhece a sua administração e lhe está ligada, quando tem a parte de influencia e de responsabilidade que é proporcional ás suas condições, essa maioria é a guarda intrepida das instituições e o defensor do paiz contra quem lh'as pretenda destruir. Teem sempre sido livres e independentes os povos cujo espirito é grande, energica a vontade, sensata e livre a administração.

Um dos effeitos mais importantes das instituições livres é a educação social e politica dos cidadãos, e esta opera-se em grande parte chamando-os a tomar parte nas instituições da sua administração local. Que o povo pense e que tenha a responsabilidade da acção, é uma das primeiras condições de estabilidade social. A educação politica dos cidadãos, interessando-os por este meio no systema constituido da sociedade, cria o amor da ordem, que é a primeira garantia das liberdades publicas.

Taes são, senhores, em resumido esboço as considerações politicas e de administração, que dirigiram o meu espirito na reforma da administração publica que emprehendi, e que venho submetter ao vosso esclarecido exame n'esta *primeira série* de trabalhos que vos apresento.

Conjunctamente com a reforma geral da administração civil, da organisação da policia e da segurança publica, o que representa a parte mais importante da administração civil do estado, é mister generalisar a instrucção publica em todas as classes e approprial-a á indole de cada uma d'ellas. E' por esta razão que desde já vos submetto uma larga reforma da instrucção primaria e normal, e a da instrucção profissional de primeiro grau em todo o paiz.

O quadro das reformas que reputo mais necessarias será completado com a organisação da beneficencia e da saude publica, com a reforma da instrucção secundaria e com a larga reorganisação da instrucção superior, trabalhos que successivamente vos serão apresentados.

O systema que sigo na reforma da administração civil encontra o necessario apoio e complemento nas diversas propostas do governo pelos outros ministerios, e nos actos da administração.

Se nos trabalhos que submetto á camara se descentralisa a administração civil, desenvolvendo a vida e a iniciativa das localidades; se se organisa a fazenda da parochia, do municipio e do districto, creando-lhe receita conveniente, já pela melhor organisação do imposto, já pela util e valiosa desamortisação dos baldios; se se provê á segurança publica organisando a policia civil e a policia militar; e se a par de tudo isto se generalisa no povo a instrucção primaria e profissional, a ponto de poder com segurança decretar-se a primeira como obrigatoria; por outra parte e parallelamente nas propostas do governo feitas pelos outros ministerios, crias-se o credito na localidade, desenvolvem-se as forças economicas e productivas dos povos, procurando recursos a todas as industrias e generalisando o credito a todo o trabalho util; facilita-se o commercio com as outras nações abrindo mais largo consumo ás producções nacionaes e procurando melhores condições para a exportação dos nossos mais valiosos productos agricolas; finalmente, nos actos da administração, generalisa-se a viação publica até ás pequenas povoações, pelo largo impulso dado aos trabalhos e pela effectividade dos recursos locaes.

Tudo isto, senhores, constitue a base de um uniforme pensamento e systema do governo nas provincias analogas da governação, pensamento e systema submettido ao vosso esclarecido exame nos actos do governo e nas propostas ou já apresentadas ou que successivamente o serão.

Os resultados que da realisação simultanea do que acabo de dizer devem provir para a boa administração publica, para a instrucção, para a riqueza e para o desenvolvimento economico do paiz, comprehendem-no de certo os espiritos generalisadores, que pela historia social e economica dos outros povos apreciarem o periodo que deve preparar-se para a nossa historia futura, se o espirito que anima a nação continuar a dirigil-a comde sassombro e sem desvio, fixando assim a unica e verdadeira politica que lhe convem.

Se a estreiteza do tempo (sete mezes apenas) de que pude dispor para a confecção das propostas que n'este momento vos apresento, para adiantar os trabalhos das que deixo indicadas, e para occorrer á gerencia e desenvolvimento da administração, que me está confiada, me permittisse, procuraria desenvolver com largueza n'esta exposição os assumptos principaes, que são comprehendidos nas propostas que tenho a honra de submetter á camara. Na impossibilidade de o fazer, indicarei simplesmente os seus pontos fundamentaes.

A proposta de lei de *administração civil*, que tenho a honra de vos apresentar, é assente sobre as seguintes bases:

1.º Descentralisação administrativa, accommodada ás condições e á importancia da parochia civil do concelho e do districto:

2.º Efficaz acção do poder central para sustentar sem quebra o vinculo politico que liga a administração, e fiscalisar e tutelar os differentes interesses de que é superior representante;

3.º Exacta e prompta responsabilidade em toda a escala da administração publica;

4.º Organisação da fazenda e da contabilidade parochial, municipal e districtal; extincção do seu informe systema tributario, e creação de novos e importantes recursos pela desamortisação dos baldios em proveito dos corpos a que elles pertencem;

5.º Larga representação popular nos corpos electivos, que compartilham a administração local;

6.º Finalmente constituição synthetica do contencioso administrativo e ordem do seu processo.

Este systema, senhores, que reputo o mais conforme com o espirito liberal do paiz e com as conveniencias da administração, para poder ser executado, carece, como condição essencial, de que os corpos, a que vão ser confiadas mais largas attribuições, tenham consistencia, força e largueza para lhes poderem corresponder. O contrario não seria descentralisar discretamente; seria lançar a administração na anarchia. E' por isso que julguei indispensavel alargar a area da parochia, do concelho e do districto.

A generalisação do elemento da familia por uma parte, e por outra a hospitalidade particular e publica de estranho a estranho e de familia a familia, creou a circumscripção a que entre nós chamamos parochia, e lançou as bases do municipio; d'ahi brotaram as grandes sociedades. Aquelle primeiro typo social, que a historia philosophica dos povos em todos elles descobre, conserva-se ainda hoje perfeitamente caracterisado na sociedade civil, tendo atravessado todas as vicissitudes por que tem passado a historia social dos povos.

Não discutirei como as instituições municipaes passaram atravez do periodo que, como deserto, se intromette entre as duas grandes civilisações, a antiga e a moderna. O que reputo certo é que o regimen municipal, como simples fórma obscura de administração interna das localidades, mais consentida do que reconhecida pelo poder barbaro, nunca chegou a ser extincta no meio da rude civilisação d'esse periodo, porque o direito privado dos povos conquistados e o seu direito de possuir não foi completamente aniquilado.

Cahiram as formações mais ou menos arbitrarias da sociedade, desappareceram os imperios e as republicas, e com ellas as leis e os costumes politicos que lhes serviram de base; sumiram-se civilisações inteiras, e a parochia ou municipio, porque na historia dos povos representa elle uma verdadeira formação natural.

O municipalismo que outr'ora fôra o baluarte das franquias dos povos, e que só foi vencido pelo seu isolamento, reorganisado hoje em largas e solidas bases, tem de ser a primeira e a mais poderosa defeza das instituições livres e da autonomia dos povos.

Esta consideração, senhores, não póde passar desapercebida quando se trata de reorganisar a administração do paiz.

A organisação da parochia civil é da maxima importancia: faz-se assim chegar até ao ultimo elo social o principio da representação e do interesse dos cidadãos na administração que mais de perto lhes toca, e prepara-se no povo a educação administrativa para a ordem de funcções successivamente mais importantes que é chamado a desempenhar.

Na proposta de lei que tenho a honra de vos apresentar, a administração é confiada largamente á parochia. O seu chefe é escolhido de entre os membros do conselho parochial que é eleito pelo povo. Ha n'isto o reconhecimento e a consagração de um principio liberal, que deve concorrer para a importancia da instituição, que assim se desenvolve e se consolida.

O mesmo succede em relação ao concelho, que é igualmente reorganisado em mais largas bases, e a que são ao mesmo tempo conferidas maiores franquias e mais importantes attribuições, do que aquellas que hoje tem.

Mas para poder conferir largas attribuições ás localidades, é mister que ellas adquiram valor pela massa de interesses que representem, pela importancia da sua população, pelo numero de individuos habilitados para a necessaria rotação entre elles dos cargos publicos da localidade, para poderem fazer face ás despezas da administração e aos melhoramentos privativos da localidade, finalmente para representarem uma ordem de interesses homogeneos e valiosos.

São estas razões que motivaram a organisação mais larga e mais uniforme das circumscripções locaes que vos proponho, sem ter desattendido todavia os interesses creados, e as circumstancias especiaes que podessem motivar qualquer modificação n'este plano geral.

Na ordem dos recursos que são creados na proposta de lei de administração civil, avulta por uma parte a extincção do systema viciosissimo dos impostos municipaes, ficando reduzidos a dous typos; addicionaes sobre a contribuição geral de consumo e addicionaes sobre as contribuições geraes directas, predial, pessoal e industrial. A revogação da pauta informe de productos tributados em quasi todas as localidades na venda a retalho, além de ser simplificação no serviço, é um grande allivio para as classes menos abastadas. Quem desconhece o beneficio incalculavel que é feito á maioria dos consumidores com a extincção do imposto sobre o pão, que hoje se acha pesadamente tributado em quasi todos os concelhos do paiz? Por outra parte a desamortisação dos baldios, valor importantissimo e hoje completamente infructifero, será uma fonte de riqueza para as localidades.

N'este poderoso recurso a instrucção primaria e a viação municipal irão encontrar largos meios de desenvolvimento que estão perdidos e em abandono. A riqueza publica será assim augmentada consideravelmente com uma massa de valores hoje absolutamente improductivos.

Os resultados praticos de medidas analogas já são conhecidos do paiz na extincção dos bens da coroa e ordens, na desamortisação dos de mão morta e na desvinculação. A desamortisação dos baldios completará tão proficuo pensamento, e creará uma larga e certa dotação ás corporações proprietarias d'aquelles valores.

Na proposta de lei de administração dá-se larga margem para a livre acção das assembleas locaes; era conveniente fazer que o seu desenvolvimento correspondesse á extensão dos fins a que ellas podem attingir. A's assembleas districtaes incumbe a missão mais importante da administração; serem as iniciadoras de todos os melhoramentos na area a que estendem a sua influencia legal. Era mister porém dar-lhes um caracter verdadeiramente popular, fazendo-as sahir da eleição directa do povo, dando-lhes mais longa duração, e encarregando-lhes uma missão muito mais vasta do que a que hoje desempenham. As *juntas geraes* são verdadeiros parlamentos dos districtos, onde se devem discutir todos os grandes melhoramentos da provincia, correspondendo com discreta iniciativa á confiança que a lei n'elles deposita.

Alli devem preparar-se na pratica da administração os homens publicos; alli deve receber-se a influencia superior dos homens experimentados, que não convem que sejam privados de tomar parte nos trabalhos importantes do districto, impedidos por uma acanhada questão de domicilio!

A celeridade dos negocios administrativos, a pratica do paiz, a natureza especial dos assumptos e a verdadeira indole das decisões superiores, persuadem a conservação do contencioso administrativo. Mas se o contencioso administrativo é conservad-, é mister organisal-o, e sujeitar a regras certas a sua competencia e o seu processo. Um e outro assumpto se encontra regulado na proposta de lei de que me occupo n'este momento.

A organisação do contencioso administrativo em systema synthetico é a primeira vez que se encontra em proposta de lei. Se a legislação synthetica tem o perigo das generalisações, tem todavia sobre o systema opposto a superior vantagem de ser theorica e mais comprehensiva, e de abranger toda a generalidade da provincia que lhe pertence.

O funccionalismo administrativo não póde aspirará certeza e á garantia que a lei politicamente concede ao poder judiciario e ao professorado, como condição necessaria para a independencia no exercicio das funcções que exercem.

O poder judicial deve ser independente, porque vai n'isso a garantia de todos. O magisterio deve sel-o igualmente, porque a sciencia é uma alta inspiração da consciencia, e não a delegação de poder algum sobre a terra. O juiz e o professor são responsaveis, mas são independentes, como é a indole das suas funcções.

Não póde succeder assim na esphera da administração civil. O principio da confiança politica e de administração, que lhe serve de base, contraria o systema da garantia legal dos cargos.

Este principio não podia ser contrariado sem prejudicar igualmente o principio da livre direcção administrativa, que deve existir no poder central, e que constitue uma das suas condições. Mas entre a garantia do cargo e o desconhecimento e a perda dos serviços prestados, medeia uma grande distancia, e sobre este segundo ponto são tomadas providencias importantes.

(Continua)

Camara municipal do Porto

VEREAÇÃO DE 17 DE JANEIRO

Presentes os snrs. vereadores em numero legal, faltando com justificado motivo o snr. presidente e o snr. vereador Allen, o snr. vice-presidente declarou aberta a sessão e lida a acta da precedente foi approvada.

Deu-se conta da seguinte correspondencia:

Um officio do snr. governador civil, enviando a portaria do ministerio do reino de 11 do corrente, que authorisa a venda em leilão da 2.ª parte dos livros duplicados da bibliotheca d'esta cidade: resolveu-se que se mandasse copia ao snr. vereador Allen, para os fins que tiver por convenientes.

Outro do inspector d'alfandega, pedindo a remoção de alguns entulhos que a cheia depositára no sitio dos Banhos, onde se acha estabelecida a conferencia das mercadorias: o snr. vice-presidente deu conta de ter mandado fazer a remoção, declarando comtudo que era por esta vez unicamente, porque não competia á camara fazer a remoção dos entulhos n'aquelle local.

Do administrador do 3.º bairro, mandando a certidão do vereador Allen, de que tinha sido eleito para o cargo de regedor de parochia da freguezia de Santo Ildefonso, e que tinha tomado posse: ficou a camara inteirada.

Do snr. conde de Lagoaça, participando que em consequencia do seu estado de saude, e de lhe terem dado os esclarecimentos pedidos á ultima hora, resultára que os extractos das contas por elle enviados em seu officio de 3 do corrente, não viessem com a clareza que elle desejava, nem podera verificar se havia alguma omissão involuntaria, e por isso enviava novos extractos assignados pelo guarda-livros, em 31 de dezembro, mostrando que as quantias mutuadas por conta das differentes authorisações estavam depositadas nos bancos, e que o saldo da receita ordinaria existente em cofre, com o mais que ainda havia a receber, se não chegava como elle suppozera, para pagar todas as obrigações e despezas relativas ao ultimo semestre, havia apenas um deficit de 3:270$252, bem excedente deveras ao que elle desejava, mas diminuto comparado com o existente em eguaes epochas desde 1854, e mais diminuto ainda attendendo aos adiantamentos e despezas feitas no semestre findo em 30 de junho.

O snr. vice-presidente, disse que folgava de ver que o snr. conde de Lagoaça confirmava as observações feitas por elle snr. vice-presidente, quanto á falta de inteira exactidão da demonstração por s. exc.ª enviada, e que as contas agora remettidas eram exactamente as que elle snr. vice-presidente promettera apresentar á camara em sessão de 10 do corrente; todavia tinha ainda a observar, que os adiantamentos a que s. exc.ª se refere, existentes no fim do mez de junho proximo passado, eram consequencia dos encargos que existiam no fim do passado biennio, e que tiveram de ser satisfeitos no 1.º semestre do anno de 1866, em que elle snr. vice-presidente assumiu as funcções da presidencia, durante cujo periodo se fizeram muitas obras urgentes e de primeira necessidade, como a camara sabia: inteirada.

Outro officio dos testamenteiros do finado conde de Ferreira, do theor seguinte:

Ill.mos e exc.mos snr. — Achando-nos na qualidade de testamenteiros do benemerito cidadão o exc.mo snr. conde de Ferreira de posse do officio em que a camara municipal de que v. ex.ª é digno presidente, declara que acceita o legado de 1:200$000 réis, deixado pelo referido testador, e se compromette a realisar a construcção de uma eschola de instrucção primaria, segundo a planta que lhe foi remettida pelo exc.mo governador civil do districto, conforme a nossa circular de 22 de setembro ultimo, para que este contracto se haja de levar a effeito nos termos da carta de lei de 27 de junho e instrucções de 20 de julho, cumpre que v. s.ª se digne consultar a mesma camara, se ella se compromette a observar as seguintes condições:

1.ª A camara obriga-se a fazer construir a casa para a eschola e vivenda do professor, observando rigorosamente a referida planta, e bem assim a prover a mesma eschola da mobilia mais indispensavel a saber: mesa e cadeira para o professor, bancos e mesas munidas de tinteiros para 48 alumnos pelo menos, segundo o systema approvado nas instrucções do governo de 20 de julho ultimo.

2.ª O legado de 1:200$000 réis será realisado em quatro pagamentos iguaes, sendo o 1.º logo depois de ultimado o contrato, mostrando-se estar na posse da camara o terreno preciso para a eschola e suas dependencias; o 2.º quando a obra de pedreiro estiver em meio; o 3.º depois de coberto o edificio; e o 4.º e ultimo depois de terminada a obra de carpinteiro e trolha.

3.ª Esta nossa circular será copiada de theor no livro em que se lançam as actas das vereações, e depois de acceite o contracto e approvado pelo conselho de districto, nos será remettida uma cópia fiel tanto da acta como do accordão do conselho de districto, que o approvar, para nos servir de titulo como se fôra escriptura publica.

4.ª Esta nossa circular servirá igualmente de titulo como se fôra escriptura publica em que nos compromettemos a satisfazer o legado nos termos da condição 2.ª

5.ª Para receber as demais prestações de que trata a condição 2.ª, é necessario informação, passada pelo exc.mo snr. governador civil do districto, de como estão satisfeitas as condições de que depende o pagamento da respectiva prestação, nos termos da clausula 2.ª d'este contracto, e a pessoa que houver de receber a prestação deverá apresentar-se munida de procuração e passará o recibo no verso da informação.

6.ª A edificação da casa deverá ser executada dentro do praso de doze mezes, a contar da circular em que accusarmos a recepção d'este contracto, na fórma da condição 3.ª

7.ª Finalmente, terminada a edificação devemos-ha ser remettida uma cópia da acta da inauguração da eschola, para com ella comprovarmos a execução do legado. Sendo estas as condições porque

nos compromettemos a satisfazer o legado para as escholas primarias, rogamos outro sim a v. s.ª a maior brevidade na sua resolução a fim de que as classes pobres a quem o benemerito testador teve em vista beneficiar, não estejam privadas por muito tempo da instrucção que tão necessaria lhes é.

Porto, 14 de janeiro de 1867.—Ill.mo e exc.mo snr. presidente da camara municipal do Porto.—Antonio Ferreira dos Santos—J. G. da Graça—Manoel Gualberto Soares.

Resolveu-se que se acceitassem as condições propostas, e que se inserisse na acta o officio para os fins no mesmo designados, e que se enviasse um extracto em duplicado ao conselho de districto para deliberar sobre a approvação d'este contracto.

Entrou em discussão o parecer da commissão encarregada de indicar as reformas a fazer no systema de escripturação e cobrança do imposto da carne, e sendo approvado, mandou-se archivar expedindo-se as competentes ordens para ser plenamente executado.

Nomearam-se as commissões do recrutamento para o corrente anno na conformidade da carta de lei de 27 de julho de 1855, ficando presididas a do 1.º bairro pelo snr. vereador Thomaz Joaquim Dias, a do 2.º bairro pelo snr. vereador Raymundo Joaquim Martins, e a do 3.º bairro pelo snr. vereador Antonio Cardoso dos Santos.

O snr. vereador Dias apresentou um novo projecto de regulamento do toque dos signaes de incendio, que ficou adiado para a proxima sessão.

Despacharam-se os requerimentos das partes e levantou-ase sessão.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 26 de 1 de fevereiro

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Exoneração de Bento José Durães do officio de escrivão do juizo de paz do districto de Fragoso, na comarca de Barcellos.

—Nomeação de Antonio Durães Teixeira Montenegro para o referido lugar.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR

Ordem, n.º 60, da armada.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Portaria determinando que a delegação do correio de Sabrosa, na villa de Alijó, seja elevada á cathegoria de direcção, ficando pertencendo ao circulo postal de Villa Real.

Resoluções, n.os 367 e 368, do conselho geral das alfandegas.

NOTICIARIO

Exportação de moeda.—Durante o mez que acaba de findar, foi despachada para exportação na alfandega d'esta cidade a quantia de 19:130$000, sendo 13:500$000 em ouro e 5:636$000 em prata. Estas duas quantias produziram de direitos 199$200 réis.

Ambas foram exportadas para Londres.

Associação das Classes Laboriosas.—Teve lugar no sabbado, na casa da Associação das Classes Laboriosas, a Gonçalo Christovão, a reunião da assembleia geral da mesma sociedade para a eleição dos differentes cargos d'esta instituição de soccorros mutuos.

O apuramento n'esta assembleia, que é a principal, deu o seguinte resultado:

Assembleia geral

Presidente—Manoel Alberto Guerra Leal.
Vice-presidente—Joaquim Baptista Pereira Moutinho.

Direcção

Presidente—Manoel Coelho da Silva Pereira.
Vice-presidente—Antonio da Silva Gomes.
1.º secretario—Zeferino Ferreira Augusto.
2.º dito—Silvestre Fernandes Trigo.
Relator—José Affonso Ramos Junior.
[illegible]
Secretario—Francisco Joaquim da Rocha.
Relator—Jeronymo Martins Fortuna.
Vogaes—Domingos Joaquim da Silva e Joaquim Teixeira Costa.

Resta saber o resultado da eleição nas assembleias filiaes de Avintes e Pedroso. Seja elle, porém, qual for, os individuos acima designados são os que ficarão eleitos, porque obtiveram uma grande maioria na assembleia principal.

O apuramento definitivo terá lugar no proximo domingo.

Companhia Commercial e Agricola dos Vinhos do Douro.—Verificou-se hontem no edificio da Bolsa a assembleia geral da projectada Companhia Commercial e Agricola dos Vinhos do Douro, assembleia formada pelos procuradores nomeados pelos subscriptores. Estiveram presentes 37 procuradores.

Presidiu á reunião o snr. conde de Samodães e occuparam os lugares de secretarios os snrs. Antonio Carneiro d'Azevedo e Luiz Pereira da Fonseca.

Aberta a sessão foi lido um circumstanciado relatorio dos trabalhos da commissão preparatoria, e terminada a leitura procedeu-se á eleição de uma commissão de cinco membros para no dia 6 do corrente dar o seu parecer sobre o projecto de estatutos e alterações propostas aos mesmos pela commissão preparatoria, bem como sobre as propostas que tenham de apresentar os procuradores que formam a assembleia geral.

Para esta commissão foram eleitos os snrs. Antonio Carlos Correia de Lemos, Aristides Ribeiro Abranches Castello Branco, Alexandre da Costa Pinto, Jeronymo da Cunha Leite, José de Lemos e Napoles, Antonio Augusto de Souza.

Por proposta do snr. Bernardo Pereira Leitão deu a assembleia um unanime voto de louvor á commissão preparatoria e especialmente ao seu presidente o snr. conde de Samodães pelos trabalhos feitos até ao dia de hontem, em que a commissão entregava á assembleia geral o mandato que espontaneamente havia assumido. A assembleia resolveu que este voto de louvor fosse consignado na acta.

Em seguida foi levantada a sessão.

A commissão eleita n'esta sessão reuniu-se hontem á noute em casa do snr. conde de Samodães para se installar e dar principio aos seus trabalhos.

Importação de cereaes.—A quantidade de cereaes despachada para importação na alfandega d'esta cidade no mez ultimamente findo, é representada pelos seguintes algarismos:

	kilogrammas
Farinha triga	1:245
Trigo	17:960
Total	19:205

O despacho d'estes cereaes rendeu de direitos 71:480.

Albergue dos invalidos do trabalho. — Em consequencia de se não ter reunido sufficiente numero de socios, não se effectuou no domingo, como estava annunciado, a assembleia geral dos subscriptores interessados do Albergue Portuense dos invalidos do trabalho, para a discussão do projecto de estatutos.

A commissão encarregada dos trabalhos preparatorios resolveu addiar a sessão para quinta-feira proxima, pelas 6 horas da tarde.

Fallecimentos.—No dia 30 do mez passado falleceu em Vianna do Castello, o snr. José Rodrigues Correia, conego da antiga collegiada d'aquella cidade.

Falleceu tambem em Aveiro a snr.ª D. Guilhermina Amelia da Fonseca e Silva, filha do fallecido escrivão da camara ecclesiastica d'aquelle bispado, o snr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva.

Praças licenciadas.— O governo, segundo nos consta, mandou licenciar por tres mezes todas as praças do exercito que quizessem gozar d'esta concessão.

Informam-nos que do 9 de caçadores foram licenciadas 71 e do 5 de infanteria 160.

No domingo andavam pela cidade alguns soldados dos corpos estacionados em Lisboa e em outras localidades, pelo que se póde imaginar que deve ser consideravel o numero dos que se aproveitaram da authorisação concedida.

Productos para a exposição de Pariz.—Dissemos, quando a commissão organisada n'esta cidade para promover a concorrencia de productos á exposição de Pariz tratava de satisfazer esse encargo, que esperavamos ver a industria do Porto representada n'aquelle grande concurso de uma maneira que não desluzisse o bom nome que já grangeou em alguns dos seus ramos.

Effectivamente parece que não nos enganamos. Temos informado os leitores da qualidade dos productos que não só d'esta cidade mas de differentes partes do districto foram entregues no governo civil com destino á exposição e de alguns fizemos menção especificada.

Ultimamente tivemos occasião de ver uma collecção de guarda-soes para homem e senhora, que envia com o mesmo destino o snr. José Francisco da Piedade, com estabelecimento d'este genero de artefactos na rua da Bainharia, a qual se torna digna de ser mencionada.

Extrema-se n'ella principalmente uma collecção de marquesinhas, notaveis pelo bom gosto e pelo aprimorado do fabrico.

Uma d'ellas é de glacé branco com os centros bordados a matiz. O bordado representa arvores e passaros e é de muito bom effeito.

Outra tem nos centros as armas francezas bordadas a ouro.

Em outra foram bordadas nos centros as bandeiras portugueza e italiana a matiz.

Algumas são bordadas a cadornilho e seda, sendo o bordado em todas de lindos gostos.

Os punhos d'estas marquesinhas são todos de marfim perfeitamentes lavrado e as hastes de metal prateado.

Além d'estas manda tambem o snr. Piedade uma collecção de guarda-soes para homem e senhora, lisos e para preço baixo.

Todas estas obras fazem honra ao estabelecimento do snr. Piedade, que é um industrial activo, sempre prompto a concorrer a todas as exposições com os seus productos, tendo pela perfeição d'estes recebido differentes medalhas. Ainda ultimamente, na exposição internacional, o snr. Piedade obteve a medalha de honra e mereceu ser agraciado com o habito de Christo.

Estamos convencidos que a collecção de artefactos mandados por aquelle senhor prenderá as attenções dos visitantes da grande exposição [illegible] de Barbacena, offereceu se a dar a cada um alumno da eschola de Cadafaz, no concelho de Goes, que frequentar a mesma por espaço d'um anno, 2$000 reis, e áquelle que mais se distinguir no dia do exame 3$000 reis. O anno principiar-se-ha a contar no dia em que o snr. commissario dos estudos do districto de Coimbra designar.

—Na exploração das novas nascentes nas caldas das Taipas, a que se anda procedendo por ordem da camara de Guimarães, tem apparecido tal abundancia de agua, que tem difficultado os trabalhos nas escavações.

—O snr. coronel João Antonio Marçal tomou interinamente o commando da 2.ª divisão militar, vago pelo recente fallecimento do snr. general de brigada João Carlos de Sequeira.

Factos diversos

O snr. José Marques Loureiro, proprietario do estabelecimento de horticultura da quinta das Virtudes, tendo em vista augmentar todos os differentes ramos da industria que cultiva, acaba de abrir relações com o principal estabelecimento horticola de Hollanda para o commercio de sementes de flores, hortaliças e legumes.

Do respectivo catalogo publicado pelo snr. Marques Loureiro constam as diversas variedades de sementes que se encontrarão no seu estabelecimento. N'elle se mencionam muitas especies de hortaliças e legumes desconhecidas entre nós.

O snr. Marques Loureiro acrescentou ao seu estabelecimento um novo ramo que representa não só uma nova riqueza com que o augmenta, mas um bom serviço prestado á horticultura no nosso paiz, pelas novas variedades de que assim promove a implantação.

Desastres.—Hontem pelas 4 horas da tarde deu-se um lamentavel successo nas obras da casa que anda construindo no terreno da cerca do extincto convento de S. Domingos, na rua de Ferreira Borges, o snr. Francisco Cardozo Valente. Um trabalhador, por nome Paulino, que se achava n'uma prancha, na altura do quarto andar, cahiu d'ella abaixo, ficando em perigoso estado.

Foi conduzido para o hospital da Misericordia, a fim de ser convenientemente soccorrido.

O infeliz tem 30 annos e é natural do lugar de Curveiros, na freguezia de Grijó.

— No mesmo hospital deu entrada no sabbado Simão Fernandes, jornaleiro, casado, de 40 annos, residente em S. Mamede de Negrellos, em consequencia de ter fracturado ambos os braços e uma perna, por haver cahido de uma arvore andando a podar umas vides.

Afogado.—Pelas 7 horas da manhã de hontem, appareceu no rio proximo á Corticeira, o cadaver de um barqueiro por nome Ignacio Marques, casado, de 60 annos de idade, natural de Baião e morador nos Guindaes.

Suppõe-se que indo exgotar uns barcos que tinha amarrados n'aquelle sitio, ao descer umas fragas perdeu o equilibrio e cahindo ao rio não conseguira salvar-se a nado, por se achar turbado de embriaguez.

Hontem pelo juizo criminal do 2.º districto procedeu-se ao competente auto.

Registro dos creados.—O numero de creados e creadas que até hontem se tinham inscripto no competente registro aberto na delegação de policia, era de 3:257.

Creança abandonada.—No sabbado á noute appareceu abandonada no portal de uma casa da praça da Batalha uma creança do sexo masculino.

Pela delegação de policia foi remettida para o hospicio dos expostos.

Theatro de S. João.—Subiu na noute de sabbado á scena, pela primeira vez na presente epocha, e em récita da assignatura, a magnifica opera de Gounod, «Fausto».

A parte de Mephistofles, talvez a mais importante da opera, foi desempenhada pelo mesmo cantor que a havia interpretado na epocha passada, o snr. Pacini. A do protogonista teve por interprete o snr. Prudenza, a de Valentim, o snr. Guadagnini, a de Margarida, a snr.ª D'Alti e a de Siebel a snr.ª Chambers.

Tendo o snr. Pacini entrado já no anno passado n'esta opera, fallaremos unicamente nos outros artistas que a desempenharam.

A snr.ª D'Alti fez muito mais do que era de esperar de quem ainda ha pouco se estreiou na carreira lyrica. No «Fausto» mostrou que tem feito sensiveis progressos, não só como cantora, mas tambem como actriz. Disse excellentemente a aria das joias, do 3.º acto, e no subsequente dueto com o tenor empregou toda a expressão e mimo que requer a musica assignada á sua parte. No 2.º quadro do 4.º acto é de sentir porém que a sua voz não tenha o volume preciso para fazer effeito, quer de concerto com a orchestra quer com o orgão.

A parte de Valentim teve um optimo interprete no snr. Guadagnini. No seu terceto do 4.º acto, e depois, quando cahe ferido ao golpe de Fausto, revelou o snr. Guadagnini não só que é um cantor distincto, conhecedor de muitos dos segredos da arte, mas um consumado actor.

O snr. Prudenza sustentou n'esta partitura os bons creditos que tem assegurados de bom cantor. Especialmente a aria do 3.º acto disse-a com um sentimento e expressão admiraveis. No dueto porém com o soprano, n'esse mesmo acto, e no tercetto final da opera o distincto tenor não esteve muito feliz na execução da sua parte, não indo até onde era de esperar dos seus grandes recursos artisticos.

A pequena parte de Siebel foi regularmente interpretada pela snr.ª Chambers.

A partitura soffreu pequenas cortes nos 3.º 4.º e 5.º actos; mas apesar d'isso a representação terminou perto da 1 hora da madrugada.

Os coros não estavam bem ensaiados.

Foram muito applaudidos, o snr. Pacini, na sua canção do 2.º acto, a snr.ª D'Alti na aria das joias, e o snr. Prudenza na sua aria do 3.º acto.

O «Fausto» voltou á scena na noute de domingo, não em récita de assignatura, como havia sido annunciado nos jornaes, mas em récita extraordinaria. As impressões que esta 2.ª representação nos causou foram iguaes ás da 1.ª.

Baile de mascaras.—Houve no sabbado baile de mascaras no Palacio de Crystal, no theatro Baquet, no palacio do Corpo da Guarda e no salão recreativo, em Villa-Nova de Gaya; e no domingo em todos os locaes mencionados, á excepção do theatro Baquet.

Em todos estes lugares de alegre reunião, a concorrencia foi bastante e mais avultado do que era de suppor o numero de mascaras.

D'estas, porém, em parte nenhuma appareceu alguma que se extremasse pelo espirito ou pela originalidade de vestuario.

Occorrencias policiaes. — Pela policia foram nos ultimos dias presas as seguintes pessoas:

Rosa da Silva, a requisição de Anna do Carmo, moradora em S. Lazaro, como suspeita de ter furtado á segunda alguns objectos. Pelo 1.º bairro teve o destino conveniente.

Anna Francisca, por mendigar. Foi recolhida no Asylo, assim como Joaquina Ferreira, Domingos Gonçalves e Maria do Nascimento, a quem a policia prendeu pelo mesmo motivo.

Bernardo Menteiro, carreteiro, por atropellar com um carro um menor de 6 annos, na rua dos Caldeireiros. Pelo 2.º bairro teve o competente destino.

Nova direcção de correio.—Por portaria de 29 de janeiro findo foi elevada a delegação do correio de Sabrosa na villa de Alijó, á cathegoria de direcção, ficando pertencendo ao circulo postal de Villa Real.

Varias noticias.—Os socios da Assembleia Limarense, de Ponte do Lima, reuniram-se em assembleia geral no dia 30 do mez passado para resolverem se devia continuar ou acabar esta sociedade. Resolveram que fosse dissolvida.

—A delegação fiscal de Caminha rendeu no anno economico de 1865-1866, 6:688$941 reis; no anno economico anterior havia rendido 7:477$820 reis; differença para menos 788$879 reis. Por aquella delegação fiscal foram importados no anno economico de 1865-1866, 1.440:429 kil. de cereaes estrangeiros no valor de 56:891$475 reis.

Registro parochial de 28 de janeiro a 4 de fevereiro

Freguezia da Sé

Baptisados 13, sendo 5 do sexo masculino e 8 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

Antonio Pinto de Sequeira, 66 annos, casado, morador no Corpda Guarda, sepultado no Repouso.

Maria Joaquina Ferreira Dias Sampaio, 62 annos, solteira, na rua Chã, idem.

Luiza Carolina, 77 annos, solteira, na rua do Miradouro, idem.

Mais 5 menores, idem.

Freguezia da Victoria

Baptisados 12, sendo 5 do sexo masculino e 7 do feminino.

CASAMENTOS

Antonio da Rocha, 24 annos, na rua dos Caldeireiros, com Maria da Silva, 20 annos, em Miragaya.

OBITOS

Umbelina, 13 annos, solteira, na rua do Anjo, sepultada na Lapa.

João Alves de Souza Braga, 62 annos, casado, na rua de S. Bento, sepultado no Repouso.

Innocencia Maria da Conceição Braga, 61 annos, casada, na rua de S. Bento, idem.

Mais 1 menor, idem.

Freguezia de Santo Ildefonso

Baptisados 10, sendo 5 do sexo masculino e 5 do feminino.

CASAMENTOS

31—Antonio Thomé, 50 annos, na rua de Fradellos, com Rosa Maria Victoria, 50 annos, idem.

Manoel Ferreira Esteves, 31 annos, em Agoas Santas, com Emilia Victoria, 33 annos, na rua do Laranjal.

»—João Ferreira, 24 annos, na travessa das Musas, com Custodia da Cunha, 25 annos, idem.

OBITOS

1—Maria Francisca de Aguiar, 72 annos, viuva, na rua do Paraiso, sepultada na Lapa.

Mais 6 menores, sepultados no Repouso.

Freguezia de S. Nicolau

Baptisados 10, sendo 5 do sexo masculino e 5 do feminino.

CASAMENTOS

3—José Ribeiro, 27 annos, na rua de S. Nicolau, com Anna de Jesus, 22 annos, idem.

OBITOS

28—Gertrudes Margarida Alves, 36 annos, casada, na rua dos Banhos, sepultada no Repouso.

29—Joaquina Maria de Jesus, 60 annos, viuva, na rua das Congostas, idem.

Mais 4 menores, idem.

Freguezia de Cedofeita

Baptisados 16, sendo 10 do sexo masculino e 6 do feminino.

CASAMENTOS

2—Domingos Antonio, 27 annos, na rua da Torrinha, com Maria do Carmo, 28 annos, idem.

3—Antonio Maria de Castro, 29 annos, na travessa da Rainha, com Maria dos Prazeres, 25 annos, idem.

OBITOS

30—Bernardo Joaquim, 32 annos, casado, na rua 9 de julho, sepultado em Agramonte.

» - S. Thiago Rodrigues, 34 annos, na praça do Coronel Pacheco, idem.

2—Albertina Louzada, 16 annos, solteira, na rua de Cedofeita, sepultada no cemiterio da freguezia.

Mais 2 menores, idem.

Freguezia de Miragaya

Baptisados 1 do sexo masculino.

Não houve casamentos.

OBITOS

3—Maria Francisca, 90 annos, viuva, na rua do Paço, sepultada no Repouso.

Freguezia de Massarellos

Baptisados 5, sendo 4 do sexo masculino e 1 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

28—Gertrudes Magena Vieira Azevedo, 74 annos, solteira, na rua da Praia, sepultada em Agramonte.

1—João Fernandes Neves, 66 annos, casado, na rua do Bom Successo, sepultado no Repouso.

Freguezia do Bomfim

Baptisados 6, sendo 3 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

Joaquim Antonio de Magalhães, 38 annos, na rua de S. Jeronymo, com Albina Rosa, 33 annos, idem.

OBITOS

Manoel Ferreira Moura Telles, 50 annos, solteiro, na rua da Murta, sepultado no Repouso.

Mais 3 menores, sepultados no cemiterio da freguezia e no do Repouso.

Freguezia de Villa Nova de Gaya

Baptisados 7, sendo 2 do sexo masculino e 5 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

31—Maria Delfina Pereira, 80 annos, viuva, na rua do Rei Ramiro, sepultada no cemiterio da freguezia.

»—Manoel Custodio, 42 annos, solteiro, na rua de S. Lourenço Velho, idem.

TRIBUNAES

Relação do Porto

Sessão de 4 de fevereiro

APPELLAÇÕES CIVEIS

Porto. Maria de Oliveira—c. João da Silva—juiz Souza, escrivão Sarmento.

Porto. Joaquim Dias Leite e mulher—c. Joaquim Leite Alves de Araujo—juiz Abranches, escrivão Coutinho.

Moimenta da Beira. D. Maria Benedicta Antonio Cardoso Pinto de Magalhães—c. Antonio Cardoso Esquina—juiz Velloso, escrivão Cabral.

DITAS DA FAZENDA NACIONAL

Oliveira de Azemeis. José Joaquim Fernandes—c. a F. N.—juiz Moura, escrivão Sarmento.

Oliveira de Azemeis. João Joaquim Pereira e mulher—c. a F. N.—juiz Carvalhaes, escrivão Cabral.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA O DIA 11 DE FEVEREIRO

APPELLAÇÕES CRIMES

Pesqueira. O M. P.—c. Luiz de Mattos e outros.

Miranda do Douro. O M. P.—c. Manoel Ayres, o «Chouriço».

AGGRAVOS

Barcellos. João Correia Pelote e mulher—c. a casa de Bragança.

Coimbra. José Maria Ferraz—c. o M. P.

Tribunal do Commercio do Porto

Sessão de 4 de fevereiro

Reassumiu a presidencia do tribunal o juiz proprietario, o snr. dr. Francisco Maria da Guerra Bordallo, que havia obtido licença em vista do seu impedimento por molestia.

— N'esta sessão teve lugar a eleição de tres jurados que teem de servir no corrente anno, preenchendo as vacaturas deixadas pelos que obtiveram escusa.

A eleição recahiu nos snrs. Antonio Pinto de Barros e Mello, Manoel Ferreira de Mattos Guimarães e José Baptista Vieira da Cruz.

— De nada mais se tratou por não se reunir numero legal de jurados.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA O DIA 7 DE FEVEREIRO

ESCRIVÃO MASCARENHAS

A. Benjamin Franklin—RR. Antonio Roberto de Oliveira Lopes Branco e outros.

COMMUNICADOS

Testemunho publico de gratidão dado ao ill.mo snr. João do Rio Junior pelos artistas da sua fabrica de louça.

Ill.mo snr. João do Rio Junior.—Os abaixo assignados por experiencia de muitos beneficios recebidos de v. s.ª sabem que lhe não é agrado nem sentimento a publicidade dos seus actos de bem-fazer; mas elles roubariam á sociedade um grande exemplo, se ao silencio da alma e só intimo goso de consciencia deixasse o prazer da acção verdadeiramente humanitaria e perfeitamente caritativa, que v. s.ª em prol d'elles acaba de praticar.

Tiveram elles conhecimento de que v. s.ª fôra convidado para fazer parte da associação dos donos de fabricas de louças, que pela suspensão do trabalho querem haver o barateio nos jornaes dos seus artistas, e que v. s.ª em nobre repulsa lhe respondera: «Não serei eu quem dê de sustento lagrimas de miseria e de fome a tantas e tão numerosas familias.» Este acto tão sublime em sentimento quanto grandioso em protecção demonstra bem, que v. s.ª tem em mais conta o pão dos pobres do que os seus proprios interesses, e se só Deus lhe póde dar a condigna recompensa, os abaixo assignados por si, por seus pais, por suas mulheres e por seus filhos, aqui do coração lhe entregam o quanto lhe podem dar em testemunho de sentida gratidão e respeitoso reconhecimento; e sem offensa á sua modestia, humildemente lhe supplicam que v. s.ª lhes não tenha como desobediencia nem falta de delicadeza o ver esta carta publicada pela imprensa, porque só por este meio podiam elles encher o vasio dos seus desejos e fazer conhecida uma acção, que sendo gloria, honra e merito para v. s.ª, será de memoria eterna e de divida sagrada para os artistas que teem a ventura de ser com toda a consideração e respeito,

De v. s.ª

Criados e muito obrigadissimos. Em nome de todos os artistas,
os mestres das repartições,
Jeronymo Gomes—mestre de fórmas.
Domingos Silva—mestre de rodas.
Bento Francisco—mestre de pintura.
Francisco Martins—mestre de forno.

Villa Nova de Gaya 1 de fevereiro de 1867.

(34)

Snr. redactor

Queira ter a bondade de mandar que seja inserido em uma das columnas do seu acreditado jornal o «Commercio do Porto» o seguinte aviso:

Avisa-se ao exc.mo snr. administrador do concelho de Santa Martha de Penaguião, que o seu regedor da freguezia de Medrões, Luiz Antonio Julio Correia Guedes, se acha criminoso por abusos da authoridade que, por infelicidade d'aquella freguezia, lhe foi confiada, e por isso o exc.mo snr. administrador se dignará demittil-o como é de lei.

João Pereira de Sequeira.

Santa Martha de Penaguião, 30 de janeiro de 1867.

(36)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto, em 1 de fevereiro	8:294$990
Idem no dia 4	5:226$230
	13:521$220

Despachos de exportação

Fevereiro 4

RIO DE JANEIRO—Na galera Europa, A. J. Pereira Coelho, 55 litros de vinho; M. J. Vieira de Castro, 1 barril com carne de porco e 3 saccos com loureiro; F. José Fernandes, 2 caixões com carne de porco; J. Pinto da Cunha, 534 litros de vinho.

BAHIA—Na barca Laura, J. B. de Souza Azevedo, 106 litros de vinho.

PERNAMBUCO — No brigue Triumpho, A. Ferreira Pinto, 534 litros de vinho; A. Pereira Barbedo, 88 rodas de arcos de pau.

PARA'—Na barca Adelaide, F. F. de Magalhães Basto, 1629 litros de vinho; Clino de Meirelles, 1 caixão com objectos de cera e 1 dito com prata em obra e rendas; A. Martins dos Santos, 3419 litros de vinho; L. J. de Brito Barreiros, 150 ancoretas com azeitonas.

RIO GRANDE—No brigue Experiencia, A. Luiz da Silva & Filho, 925 litros de vinho; J. A. Pinto da Rocha, 4 caixas com calçado.

IDEM—No patacho Garibaldi, J. Nicolau de Almeida, 267 litros de vinho; J. de Souza Guimarães 12 barris com vinagre.

LIVERPOOL—No vapor ing. Cintra, Guilherme, João Graham & C.ª, 2136 litros de vinho; José Inson, 10 caixas com laranjas; Pereira & Filho, 80 ditas com ditas.

DUBLIN—No vapor ing. Alexandra, R. H. Holdsworth, 667 litros de vinho; D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 3782 ditos de dito; C. N. Kopke & C.ª, 3205 ditos de dito.

PLYMOUTH E EXETER—Na escuna ing. Flora, G. Garrard, 1068 litros de vinho.

Cargas despachadas

LONDRES—Vapor ing. Albatross, cap. Kavanaugh, 377 pipas, 168 meias ditas, 406/4os, 1/8o e 24 caixões com vinho, 14 pipas com azeite, 132 saccas com lã lavada, 71 feixes de cortiça, 1 caixão com prata em moeda, 1 dito com 3:000 soberanos, 4 caixas com tangerinas e 17 volumes diversos.

LIVERPOOL — Vapor ing. Braganza, cap. Walker, 107 saccos com assucar.

IDEM—Vapor ing. Castillian, cap. Beal, 82 pipas, 2 meias ditas, 5/4os, 3/8os e 59 caixões com vinho, 210 pipas com azeite, 1:047 saccos com assucar, 107 saccas com lã, 157 caixões com galena, de chumbo, 637 caixas com cebolas e laranjas 5 caixões com ovos, 28 caixões com rolhas, 38 barris vazios, 7 volumes diversos e 40 bois.

IDEM—Vapor ing. Cintra, cap. Lloyd, 19 pipas, 55 meias ditas, 104/4os e 27 caixões com vinho, 95 pipas com azeite, 5 barricas com amendoas, 94 caixões com galena de chumbo, 64 saccas com lã lavada, 20 feixes de cortiça, 39 caixões com ovos, 300 saccos com assucar, 40 ditos com farinha, 682 caixas com laranjas, 5 ditas com cebolas, 4 saccos com rolhas, 1 caixão com ferragens e 52 bois.

Termos de carga

Fevereiro 4

HAMBURGO—Patacho Fortunato, cap. Botelho.

Generos despachados pela mesa da estiva

Fevereiro 4

Ferro—1086 feixes e chapas
Aço em barra—120 caixões.

Mercado do Porto

Fevereiro 1

Farinha de milho	$520	a	$540
Trigo da terra	1$000	a	1$040
» serodio			1$000
» barbella			$880
» ribeiro	1$000	a	1$020
» vareiro	$920	a	$940
Milho da terra	$480	a	$490
Centeio	$540	a	$550
Feijão branco	$620	a	$630
» vermelho	$630	a	$640
» rajado	$600	a	$620
» frade	$540	a	$560
» amarello	$740	a	$760
» estrangeiro			$400
Cevada	$440	a	$460
Batatas (arroba)	300	a	$320
Azeite (almude)			4$520

Banco Commercial do Porto

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial do Porto em 31 de janeiro de 1867

ACTIVO:

Existencia em cofre, em metal	373:368$451
Letras descontadas a receber	939:779$975
Emprestimo sobre diversos penhores	660:070$190
Emprestimo ao governo para a nova alfandega do Porto	300:000$000
Emprestimo para o porto artificial de Ponta Delgada	89:991$075
Titulos de divida publica (valor do balanço)	213:258$060
Acções de conta propria	97:200$000
Creditos diversos	455:335$422
Liquidações	36:349$157
Emprestimo forçado á Junta do Porto em 1847	67:855$000
Custo actual do edificio do Banco, moveis, etc	27:251$335
Réis	3.260:458$665

PASSIVO

Capital do Banco	2.000:000$000
Diversos depositantes	511:885$190
Notas em circulação	149:640$000
Amortisação dos emprestimos para a nova alfandega	146:250$000
Dividendos a pagar	58:618$000
Debitos em conta corrente	273:465$600
Fundo de reserva	100:000$000
Lucros e perdas	20:599$875
Réis	3.260:458$665

Banco Commercial do Porto, 1 de fevereiro de 1867.

Os directores,
Balthazar José Martins.
João Antonio de Miranda Guimarães.

Banco Alliança

Resumo do activo e passivo do Banco Alliança em 31 de janeiro de 1867

ACTIVO

Existencia em dinheiro metallico	316:145$865
Letras descontadas e a receber	1.647:595$126
Emprestimos sobre penhores	637:393$296
Inscripções e mais papeis de credito	312:215$073
Devedores no paiz	190:388$100
Ditos no estrangeiro	139:170$116
Acções, prestações a receber	1.600:000$000
Custo do terreno	10:761$970
Letras em liquidação	36:541$810
Letras caucionadas a liquidar	72:600$000
Despezas preliminares	3:000$000
Réis	4.965:811$356

PASSIVO

Capital	4.000:000$000
Depositantes	355:338$785
Notas do Banco em circulação	176:360$000
Obrigações do Banco a praso	310:451$821
Dividendos a pagar	22:545$600
Fundo de reserva	78:000$000
Reserva para liquidações	14:000$000
Ganhos e perdas	9:115$150
Réis	4.965:811$356

Porto e Banco Alliança, 4 de fevereiro de 1867.

Os gerentes,
Francisco Ignacio Xavier.
J. Ursinus.

Praça de Lisboa 1 de fevereiro

Rendimento da alfandega grande de Lisboa em 1 de fevereiro: 6:318$790

Cotações officiaes

Inscripções de assentamento de 3 %; (juro pago até ao fim do 2.º semestre de 1866)	46 1/4	a 46 1/2	
Coupons, idem	46 1/4	a 46 1/2	
Titulos de 5 acções do Banco de Portugal	510$000	a	512$000
Banco Ultramarino	68$000	a	69$000
» Lusitano	38$000	a	39$000
» Commercial do Porto	250$000	a	252$000
» Mercantil Portuense	244$000	a	245$000
» União	129$000	a	131$000
» Alliança	72$000	a	73$000
» do Minho	$	a	60$000
Companhia Geral de Credito Predial	18$000	a	18$500
Titulos de divida publica (antigos)	1	a	2
Titulos de divida publica (azues)	2	a	4
Titulos de divida publica (das tres operações)	10	a	12
Papel-moeda	14	a	15

Cambios

Londres	90 d/d		53 1/8
»	60 d/d		
Paris	3 m/d		540
Genova	3 m/d		530
Napoles	3 m/d		530
Hamburgo	3 m/d		47 1/2
Amsterdam	3 m/d		42 1/4
Madrid	8 d/v		940
Cadiz	8 d/v		—
Porto	8 d/v		par

Conselho geral das alfandegas

RESOLUÇÃO N.º 367

O conselho geral das alfandegas:

Visto o recurso interposto na alfandega de Lisboa pela companhia geral do credito predial portuguez, ácerca da classificação de papel apresentado a despacho em tres caixas, marca T, n.os 144 a 146, contra-marca 1965/66;

Visto o auto da conferencia dos verificadores;

Vista a amostra junta ao recurso;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que o referido papel está nas mesmas circumstancias do que deu origem á resolução n.º 335;

Resolve:

Artigo unico. O papel que motivou o recurso está sujeito ao direito de 100 réis por kilogramma, que pelo artigo 124.º da pauta geral das alfandegas compete ao papel de escrever.

Esta resolução foi adoptada pelo conselho geral das alfandegas, em sessão de 30 de janeiro de 1867, estando presentes os vogaes — Santos Monteiro — Fradesso da Silveira, relator—Abreu—Rodrigues—Serzedello Junior—Couceiro.

Está conforme.—Antonio Maria Couceiro.

RESOLUÇÃO N.º 368

O conselho geral das alfandegas:

Visto o recurso interposto pelos negociantes Antonio Maria de Magalhães Junior & C.ª, sobre a classificação de umas peças de tiras de veludo de algodão recortadas á machina, vindas com outras mercaderias do Havre no vapor «Ville de Brest», em uma caixa marca L.dB 497, contra-marca 1863/66, e apresentadas a despacho na alfandega de Lisboa;

[illegible] de conferencia dos verificadores;

[illegible] junta ao recurso;

Visto o parecer do conselheiro director da alfandega;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que os objectos de que trata este recurso são uns ornatos, compostos de duas materias visivelmente distinctas: tiras de veludo de algodão cortadas a machina, e com applicações de merino;

Considerando que a taes objectos é applicavel a disposição do artigo 26.º dos preliminares da pauta;

Resolve:

Artigo unico. As peças de tiras de veludo de algodão recortadas a machina com applicações de merino de que trata este recurso estão comprehendidas no artigo 26.º dos preliminares da pauta, e devem pagar o direito que corresponde aos tecidos denominados merinos.

Esta resolução foi adoptada pelo conselho geral das alfandegas, em sessão de 30 de janeiro de 1867, estando presentes os vogaes = Simas — Abreu, relator—Santos Monteiro—Fradesso da Silveira—Serzedello Junior—Couceiro.

Está conforme—Antonio Maria Couceiro.

(«D. de Lisboa» de 1 do corrente.)

PARTE MARITIMA

Em 7 do corrente, sahirá de Lisboa para Pernambuco, o patacho Marianna 2.º—em 12, para o Rio de Janeiro, o brigue Assombro—em 13, para a Bahia, a barca Bahiana.

Porto 4 de fevereiro

ENTRADAS

MARANHÃO (por Vigo) 42 dias—Barca Formosa, cap. Alvar

Paquetes do Brazil e Rio da Prata

A chegar a Lisboa, de 13 a 16 de fevereiro, o vapor francez Navarre—de 26 a 28, o vapor inglez Rhone.

A sahir de Lisboa, em 13 ou 14 de fevereiro, o vapor inglez Shannon—em 28 ou 29, o vapor francez Estremadure.

Movimento maritimo estrangeiro, com relação a portos de Portugal

ENTRADAS

25 de janeiro.		Em Dunkerque, o Etoile-du-Marin, e o Ravissant, de Setubal.
24	»	Em Poole, o Superb, de Lisboa.
25	»	Em Liverpool, o Rosa Gray, de Lisboa.
24	»	Em Dublin, o vapor General Lee, do Porto.
26	»	Em Liverpool, o Elisabeth Barten, do Porto.
25	»	Em Leith, o Emily, de Lisboa.
26	»	Em Shields, o vapor Gloria, de Lisboa.
»	»	Em Londres, o vapor Aurora, do Porto.
28 (?)	»	Em Gravesend, o vapor Hartlepool, de Setubal.
27	»	Em Deal, o Sea King, de Grimby para Lisboa, e o Adela, que havia sahido d'alli para Lisboa.
»	»	Em o Clyde, o Villa Nova, de Sines.
26	»	Em Belfast, o vapor General Lee, do Porto, e o vapor Valetta, do Clyde para Lisboa.
27	»	Em Helvoet, o Kleinkinderen, de Faro.

SAHIDAS

22 de janeiro.		De Broomielaw, o Elise, para Lisboa.
27	»	De Gravesend, o vapor Beta, para o Porto.
25	»	De Cardiff, o Harvest Maid, e o vapor Fitzwilliam, para o Porto.
26	»	De Hull, o vapor Leal, para Lisboa.

BRISTOL, 25 de janeiro. — Entrou o Jacinta, cap. Bastos, procedente de S. Miguel.

GIBRALTAR, 19 de janeiro.—Entre os navios encalhados, durante a tempestade de 17, acha-se uma escuna portugueza.

Telegraphia electrica

(Dirigida á Associação Commercial)

Lisboa 2 de fevereiro

ENTRADAS

LEATH 30 dias — Galeota hol. Hermanns Theotorie.

SAHIDAS

HULL—Vapor D. Pedro.
S. MIGUEL—Patacho Fafel.

Idem 3

ENTRADAS

PALERMO 8 dias—Vapor paq. ing. Venezia.
BUENOS AYRES 42 dias — Vapor paq. ing. Kepler.

SAHIDAS

LONDRES—Vapor paq. ing. Charles Howard,
S. MIGUEL—Patacho Sapho.

Idem 4

ENTRADAS

NORUEGA 50 dias—Escuna norueg. Caroline.
NEW-CASTLE 21 dias — Galeota hol. Voorwaart.
JERSEY 35 dias—Chalupa ing. Haleyon.
TAVIRA 9 dias—Cahique Senhora dos Martyres.
HAVRE 16 dias—Brigue ing. Scotia.
BRISTOL 17 dias—Barca Firmeza.
STOCKHOLMO 70 dias—Chalupa norueg. Gidzó.
CHRISTIANSUND 32 dias — Escuna norueg. Norafield.
OLSEN 26 dias—Chalupa norueg. Bonbfesken.

SAHIDAS

COSTA DA MINA—Hiate Santa Cruz.
PERNAMBUCO E COSTA DA MINA— Brigue Movimento.
ILHA DE S. MIGUEL—Escuna ing. Carolina e Luiza.
PORTO—Patacho Fafel.
HULL—Escuna ing. Helena.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DA ESCHOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

1867	Barometro	Thermometro	Psychrometro	Anem	Cariz da athm.
Fevereiro 4	Altura correcta em milimetros	Graus centesimais Temp. á sombra	Grau de humid. do ar em fracções de saturação—100	Rumo dos ventos	Estado do ceu e do tempo
9 h.	764,44	10,2	89	SSO.	Encob.
m. d.	763,40	11,3	86	SO.	Nev. int.
3 t.	763,20	12,4	88	NNO.	Encob.

Maxima temperatura 15,2
Minima » 9,2
Quantidade de ozono 9,0
Pluvimetro (alt. da agua pluvial em mil.)-2.
O director, Gomes Coelho.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 4 de fevereiro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Fallou hoje na camara electiva o snr. Cazal Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros.

O illustre ministro declarou que, tomando a serio a sua missão, entendeu que não podia deixar de fazer a reforma do ministerio a seu cargo, e que o projecto de reforma que a camara estava agora apreciando era o fructo de um estudo conscienciozo e aturado, a que s. exc.ª se tinha entregado, vendo e examinando com detida attenção todas as informações que pôde obter.

Respondendo a alguns cavalheiros que na sua argumentação se tinham servido da comparação entre o que nós vamos gastar com o que gastam a Belgica, Brazil e Italia, o snr. Cazal Ribeiro mostrou com os orçamentos d'aquelles paizes que a nossa despeza vai ser muito menor.

A questão politica, isto é, a parte que se refere ao voto de confiança, que no projecto se pede, foi tractada brilhantemente pelo illustre orador, e uma das partes mais notaveis do seu notavel discurso foi incontestavelmente o final, que a camara cobriu de applausos.

Depois do snr. Casal Ribeiro occupou a tribuna o snr. Lourenço de Carvalho, que confessando-se dominado pela agradibilissima impressão do discurso do snr. ministro dos estrangeiros, sentiu comtudo que s. exc.ª não proseguisse na sua resposta, porque n'esse caso teria dado explicações sobre alguns pontos em que o snr. Carvalho encontra algumas duvidas.

O orador precisando de mais esclarecimentos para poder julgar com mais segurança do assumpto em discussão, pediu-os em uma proposta que leu e fundamentou com muita intelligencia.

Tendo dado a hora, ficou o snr. Lourenço de Carvalho com a palavra reservada para a sessão de ámanhã.

Antes destes dous cavalheiros de quem tenho fallado, discursou largamente o snr. Levy concluindo o seu discurso começado na sessão de sexta-feira da ultima semana.

O snr. Levy acabou mandando para a meza a seguinte proposta:

«Artigo addicional. Nenhum deputado será nomeado para os lugares cuja creação é authorisada por esta lei, nem seis mezes depois de finda a legislatura».

No fim da sessão o snr. Fontes Pereira de Mello mandou para a meza as contas do exercicio dos ministerios da fazenda e da guerra a seu cargo.

Ouvi que s. exc.ª apresentará amanhã as propostas sobre impostos e reformas da fazenda.

Depois d'amanhã deve o snr. ministro das obras publicas apresentar a sua proposta sobre sociedades cooperativas.

A'manhã verifica-se a 1.ª conferencia agricola na Real Associação de Agricultura Portugueza.

Consta que o snr. ministro das obras publicas vai alli discursar sobre os Bancos agricolas, a fim de esclarecer a opinião e mostrar as grandes vantagens que d'aquella instituição hão-de advir á agricultura.

El-Rei foi convidado. Espera-se que se digne assistir á conferencia.

Acham-se em Lisboa o snr. João de Azevedo antigo deputado por Portalegre, acompanhado de todos os presidentes das camaras municipaes d'aquelle districto, que vieram representar e protestar contra o projecto do snr. ministro do reino no qual se propõe a extincção do districto de Portalegre e a sua annexação ao de Evora.

Na sexta-feira houve uma reunião eleitoral promovida pelos que trabalham a favor da candidatura do snr. Joaquim Thomaz Lobo de Avila. S. exc.ª apresentou-se aos eleitores e apresentou o seu programma, combatendo os actos do actual governo. Esteve bastante concorrida a reunião.

Na quinta ou sexta-feira da corrente semana deve haver uma reunião eleitoral promovida pelos amigos do snr. Antonio de Serpa. S. exc.ª comparecerá.

Arrematáram-se hoje na alfandega de Lisboa 324 fardos de tabaco que alli existiam desde 1844. O tabaco estava avaliado em 1$450 réis o kilogramma e foi arrematado pelos preços de 1$550 a 1$700 réis. Os compradores foram os snrs. Torlades e Bensaut, ficando o primeiro com 203 fardos e o segundo com 121. A importancia da arrematação deve subir a 30:000$000 réis.

Este tabaco foi aprehendido em Villa Real de Santo Antonio ao navio francez «Alcydes».

Ouvi que o snr. Patricio Alvares, escrivão de uma das varas de Lisboa e correspondente do «Nacional», fez importantes revelações na administração do bairro de Alcantara, com respeito á célebre companhia do «Olho Vivo».

O supremo tribunal de justiça confirmou o accordão da Relação de Lisboa julgando improcedentes as accusações feitas ao snr. Francisco José de Pina Rollo ex-governador de S. Thomé e Principe.

Foi adjudicada á companhia «Transtagana» a rica mina de Aljustrel.

Houve duas propostas. Uma d'aquella companhia que offereceu 800 réis por tonellada, e outra de uma empreza de capitalistas do Rio de Janeiro e do Porto, a qual offereceu 650 réis por tonellada.

Os capitalistas e negociantes do Rio de Janeiro que concorreram, foram os snrs. Visconde de S. Mamede, conselheiro João José Rodrigues, Boaventura Gonçalves Roque, Leonardo Caetano d'Araujo, José Dionisio de Mello e Faro e Antonio Gonçalves Guimarães.

Estes snrs. foram representados pelos srs. Conselheiros Antonio José Duarte Nazareth e Antonio Fereira Sarmento Brandão, os quaes para este fim receberam as rompetentes procurações.

Os capitalistas do Porto que faziam parte d'essa empreza eram os snrs. visconde de Pereira Machado, visconde de Figueiredo e Antonio Bernardo Ferreira, representados pelo snr. José Henriques Ulrich, que tambem era concorrente.

São respeitaveis todos esses nomes, e se a mina fosse adjudicada á nova sociedade, muito se podia esperar do grande desenvolvimento que os trabalhos teriam desde logo.

O que se vê é que não foi inteiramente inutil que o snr. ministro das obras publicas tivesse alongado mais o praso do concurso, esperando que do Brazil viesse alguma proposta.

A proposta veio e os signatarios d'ella davam todas as garantias de satisfazerem fielmente todos os compromissos a que se ligassem.

A empreza que apresentou a proposta preferida é tambem composta de cavalheiros muito dignos, mas está-me parecendo que a outra era mais solida pelas fortunas colossaes que a maior parte dos seus membros possue. Ouvi que o fundo social para as primeiras obras seria superior a 1.500:000$000 réis.

Se a mina lhe fosse adjudicada, o snr. Mello e Faro viria immediatamente a Portugal, a fim de estabelecer uma grande povoação junto da mina, e talveza empreza mineira fizesse alguma transacção vantajosa com o governo com relação ao caminho de ferro de sueste.

O que talvez fosse conveniente era reunir-se á companhia Transtagana a sociedade de capitalistas do Rio de Janeiro e do Porto, dando mais largo desenvolvimento ás suas operações e tornando-a mais solida pelos grandes recursos de que então poderiam dispor.

E' possivel que essa juncção se faça, o que é muito para desejar pelo muito que com ella ganha e lucra o paiz.

Estão a reparar avarias soffridas nos ultimos temporaes no Tejo, 11 navios.

Hontem atirou-se da ponte dos vapores de Belem, no atterro da Boa Vista, um individuo que não quiz dizer o seu nome. Foi salvo por um catraeiro.

Devem chegar brevemente de França os pés de amoreiras, que o governo mandou comprar para serem distribuidas ás camaras municipaes e particulares que as requesitarem.

Esta noute vai o snr. Thomaz Ribeiro ler em casa do snr. Mendes Leal o seu famoso poema «A Delphina do mal».

O «Jornal do Commercio» publica no seu ultimo numero «O parecer» da commissão dos commanditarios da Sociedade Bancaria Mauá Mac Gregor & C.ª, composta do respectivo conselho fiscal e de tres dos socios principaes por elle escolhidos.

Appareceu hoje o 1.º numero do «Tejo, journal le plus occidental de l'Europe», de que eu já tive occasião de fallar, annunciando a sua proxima publicação.

O «Tejo» é um jornal mais epigrammatico do que burlesco.

E' escripto em francez e portuguez e tem alguns ditos agudos e phrases de muita graça.

A'manhã deve apparecer o 1.º numero da «Independencia Nacional» jornal da opposição.

A «soirée» de sabbado em casa do snr. Casal Ribeiro esteve brilhantissima.

A «élite» da sociedade de Lisboa alli esteve reunida sahindo penhoradissima pelas attenções com que foi recebida pelos illustres donos da casa.

Dançou-se com enthusiasmo até ás 3 horas da madrugada. O serviço foi magnifico.

As «soirées» em casa do snr. Casal Ribeiro e condes de Penafiel, são as melhores que tem havido este inverno na capital.

O salão da Trindade que se inaugurou na noute de sexta-feira teve bastante concorrencia n'estas tres ultimas noutes. Na primeira noute venderam-se mais de 1:000 bilhetes, isto é estiveram 1:000 homens, não se contam as pessoas de sexo fragil porque estas, como é sabido não pagam.

No sabbado espera-se que suba á scena em S. Carlos a opera «Os Huguenotes».

Estes dous ultimos dias tem estado lindissimos e foram bem aproveitados pelos lisboetas que emigraram para os arredores da capital.

Os theatros tiveram grande concorrencia. No theatro da Rua dos Condes a «Familia Benoiton» continua a ser muito applaudida.

O «Diario» continua a publicar a proposta da reforma administrativa etc.

M.

BRAGA 4 DE FEVEREIRO—(Do nosso correspondente) — A assemblea geral do Banco do Minho acaba de approvar o dividendo de 3 e meio p. c. ou 2$100 réis por acção.

Emquanto á eleição do conselho fiscal deu-se por valida a que se fez no dia 28 do mez passado, resolvendo-se que se algum dos eleitos se escusasse, fossem chamados os immediatos em numero de votos.

A discussão sobre o relatorio e parecer do conselho fiscal correu placida, sendo approvados por unanimidade um e outro documento. A assemblea geral conferiu um voto de louvor tanto á gerencia como ao conselho fiscal, sendo os novos eleitos para este importante cargo os snrs. João Luiz Pipa, Francisco da Silva Araujo, José Antonio Fernandes Braga e Manoel Joaquim Gomes.

Para supplentes foram nomeados os snrs. José Luiz Vieira da Silva, João Antonio de Oliveira Braga e Francisco José Fernandes de Azevedo.

Nada mais se passou de importante ou que mereça a pena descrever-se.

CORTES

Camara dos snrs. deputados

(Sessão em 4 de fevereiro de 1867)

PRESIDENCIA DO SNR. CESARIO

A' 1 hora e um quarto da tarde abriu-se a sessão estando presentes 71 snrs. deputados.

Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino.

O snr. Fevereiro mandou para a mesa uma nota de interpellação ao snr. ministro das obras publicas ácerca das estradas em construcção no districto de Castello Branco e especialmente da estrada de Castello Branco á Guarda.

O snr. Pinho mandou para a mesa uma representação da camara municipal de Leiria, pedindo que regeite a proposta do governo ácerca da administração civil na parte que diz respeito á suppressão do districto de Leiria.

Mostrou a justiça do pedido d'esta camara municipal.

ORDEM DO DIA

Continuação da discussão do projecto sobre a reforma da secretaria dos negocios estrangeiros, corpo diplomatico e consular.

O snr. Levy continuando a fazer uso da palavra que lhe tinha ficado reservada, proseguiu nas suas considerações contra o projecto.

Disse que de modo algum podia approvar o que dá em resultado um augmento de despeza e vai onerar o commercio porque é fóra de duvida que algum dos emolumentos a que se refere a tabella são augmentados.

Referindo-se á reforma da secretaria disse que se não conformava com o novo plano de organisação que se apresenta. Parecia-lhe desnecessaria a nomeação de um secretario geral e podia ter a certeza que nomeado este secretario geral para esta secretaria, d'aqui a dias nomear-se-hão secretarios geraes para todas as secretarias.

Depois de mais algumas considerações, concluiu mandando a seguinte proposta e artigo addicional:

« Proponho que o projecto em discussão volte ás commissões respectivas a fim de que em vez da concessão de uma authorisação, se faça um projecto que seja discutido pela camara sem augmentar a actual despeza com a secretaria dos negocios estrangeiros.

Artigo addicional. Nenhum deputado será nomeado para os logares cuja creação é authorisada por esta lei, nem seis mezes depois de finda a legislatura.

O snr. ministro dos negocios estrangeiros disse que o illustre deputado que acabou de fallar conscio da fraqueza dos seus argumentos, apellou para o ultimo recurso, para a opinião publica e disse que esta se tem manifestado contra o projecto em discussão e citou o «Nacional» do Porto, e o «Jornal do Commercio que teem combatido a reforma que se discute.

Respeita a opinião publica, respeita a imprensa; mas esta não se deve aqui discutir, tem o seu lugar lá fóra. Entende porém que todas tem obrigação de esclarecer a opinião publica; mas dizendo a verdade, e elle ha-de dizel-a; porque quer que a camara, vote com conhecimento de causa.

Acceitando o honroso cargo que exerce fez logo tenção de procurar desempenhal-o honradamente.

Entendia que a repartição que lhe estava confiada, não estava devidamente organisada, que a sua reforma, era urgente e propol-a. Será ella a mais conveniente? A' camara pertence decidir.

A proposito da discussão d'este projecto tem-se fallado muito no «deficit», que na verdade é grande; mas querem os illustres deputados que o «deficit» seja rateado pelos diversos ministerios? E' impossivel. Querem que se pare com os trabalhos da viação accelerada e ordinaria? De certo que não. Os meios são outros e o governo ha-de a esse respeito fazer o que entender mais conveniente.

O projecto não póde ser combatido, como anti-economico. Está distribuido para opportunamente entrar em discussão o projecto n.º 6, que legalisa a despeza de 166 contos e tantos mil réis, feita pelo ministerio dos negocios estrangeiros em differentes annos economicos; despeza que não está consignada no orçamento e votando-se o projecto estas despezas não apparecerão.

Que o corpo consular carece de reforma todos o confessam, assim como o corpo diplomatico, e parece-lhe que a reforma proposta é aquella que se deve adoptar.

Quanto ao serviço interno da sua repartição entendia que não devia continuar como está. Se a organisação que propõe para esta secretaria é a melhor e a mais conveniente para poder satisfazer as necessidades do serviço, a camara tambem o decidirá.

Fez muitas outras considerações em resposta ao que se tem dito contra o projecto, e concluiu dizendo que trazido ao lugar de ministro entendeu que a sua missão era séria; para a desempenhar carece dos meios que pede; se a camara entender que elles são necessarios, vote o projecto; e se não o entender vote contra e fará então o que o seu dever lhe aconselhar.

O snr. Lourenço de Carvalho mandou para a meza uma proposta para o snr. ministro dos negocios estrangeiros ser convidado a apresentar as bases, sobre que assentou os seus calculos.

Tratou de justificar a necessidade de se satisfazer a exigencia que fazia, e como désse a hora pediu para continuar na sessão seguinte.

O snr. ministro da fazenda mandou para a meza as contas do exercicio dos ministerios a seu cargo.

O snr. presidente dando para ordem do dia de ámanhã a continuação da que vinha para hoje e na 1.ª parte o pertence n.º 5, levantou a sessão.

EXTERIOR

Folhas de Madrid de 2, de Pariz de 1, de Londres de 31 de janeiro, da Belgica e do Havre de 30.

Noticias de Hespanha

Resumiremos o mais importante que dizem da Hespanha algumas correspondencias publicadas por folhas estrangeiras.

Tudo vai mal no reino visinho, a revolução agita-se e as leis são transgredidas. Appareceram ultimamente em Madrid duas folhas revolucionarias clandestinas. Pedem o desthronamento dos Bourbons.

O governo, apesar da inamovibilidade dos corpos judiciarios, suspendeu dous juizes. E' um verdadeiro cháos.

Pelo decreto que reorganisa o professorado em todos os graus, a inamovibilidade dos professores da universidade dependerá das suas opiniões politicas, e só serão inamoviveis os que professem principios radicaes e absolutistas.

No dia do anniversario natalicio do principe das Asturias, a rainha concedeu perdão a 2:700 individuos condemnados aos presidios, mas não concedeu igual graça a nenhum dos milhares de condemnados por motivos politicos, que actualmente enchem as cadeias e os presidios do reino. Da soberana benevolencia aproveitaram só ladrões e assassinos.

Consta que o gabinete quer dissolver o senado, porque não espera d'elle tanto como do novo congresso eleito sob a pressão do actual regime. O futuro senado será hereditario e composto exclusivamente das grandes familias aristocraticas do paiz e das raras notabilidades opulentas dedicadas ao clericalismo.

Não podemos assegurar a veracidade de nenhuma d'estas noticias.

A «Independencia belga» de 28 de janeiro diz na sua «revista politica»:

Lavra em Madrid surda mas intensa agitação que cresce com as severidades do poder. Continuam as prisões, e seguem-se umas a outras as condemnações por delictos de imprensa. O redactor principal da folha democratica «Discusion» acaba de ser condemnado á morte por um conselho de guerra, que é o unico orgão da justiça que ainda existe em Madrid. Igual sentença coube a sete individuos accusados como collaboradores da folha clandestina «A'lerta». Se o marechal Narvaez move a rainha a mandar executar essas sentenças, a indignação publica, animada pelos emigrados, póde muito bem ser que faça explosão, e ninguem poderá então dizer onde parará o movimento.

Os despachos telegraphicos mais importantes das folhas de Madrid são os seguintes:

CONSTANTINOPLA 30—José Karam partiu para Algeria, onde desfructará uma pensão franceza.

S. PETERSBURGO 30—Uma ordem do czar dissolve os Estados provinciaes reunidos n'esta capital, por illegaes e hostis ao governo.

NOVA YORK 29—O general Ortega foi preso pelas tropas de Juarez.

BERLIM 31—A camara dos deputados approvou hontem um emprestimo de 24 milhões de thalers para a construcção de novos caminhos de ferro.

PARIZ 31—Continúa a pacificação de Candia. Capitularam treze officiaes garibaldinos que estavam unidos aos revoltosos. Os turcos dispersaram os ultimos sublevados [illegible] que espontaneamente encontra em casa de suas filhas. O que se faz publico, porque os annunciantes não satisfarão qualquer divida contrahida pelo referido José dos Santos Gira.

Villa Nova de Gaya, 4 de fevereiro de 1867.

(Segue-se o reconhecimento.) (536)

Uma carta de Constantinopla diz que a Porta ainda não consente na evacuação da fortaleza de Belgrado.

O correspondente de Madrid da Agencia Havas diz o seguinte em data de 1 do corrente ao seu agente em Lisboa:

«Continua o estado de sitio. O governo trabalha e prepara a eleição dos seus candidatos. O partido O'donnell ou unionista decidiu não comparecer nas eleições, de maneira que haverá abstenção de todos os partidos politicos junto da urna á excepção do governamental.

«O ministerio trabalha por fazer sahir Soror Patrocinio, mas não o conseguirá. O partido clerical domina sempre no paço hespanhol.»

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do seu correspondente)

Lisboa 5 de fevereiro á 1 h. e 25 m. da madrugada

Na assembleia geral do Banco de Portugal foi approvado o parecer da commissão fiscal.

Foi reeleita a direcção, bem como os substitutos e a commissão fiscal.

DESPACHOS DA AGENCIA HAVAS BULLIER & C.ª

Madrid 1 ás 2 h e 42 m. da tarde

FLORENÇA 31—O governo apresentou ás camaras o projecto de conversão em titulos de fundos publicos das acções e obrigações dos caminhos de ferro.

BOLSA DE LONDRES 1—Consolidados inglezes 90 3/8—3 p. c. portuguezes 43 1/8.

BOLSA DE PARIZ 1—3 p. c. francezes 69,20 — 4 1/2 p. c. francezes 99.

BOLSA DE MADRID 1 — Consolidados hespanhoes 33,50—differidos 31,15.

Madrid 1 ás 11 h. e 40 m. da manhã

Vicenta Sobrino foi hontem justiçada.

CONSTANTINOPLA 30—Está imminente a nomeação de um governador christão para Candia.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

AS PRIMAVERAS

POR

CASIMIRO DE ABREU

3.ª edição (2.ª de Lisboa)

ESTA nova edição, impressa em 1867, a mais completa das anteriores, contendo todas as obras que se conhecem até hoje do insigne poeta, precedida de uma introducção pelo snr. *M. Pinheiro Chagas*, 1 vol. em 8.º, em optimo papel, 400—em papel mais inferior—360 réis.

Na certeza de que esta nova edição tem a mais de que uma feita no Porto em 1866—10 *poesias*—«O Camões e o Jau», scena dramatica, e um romance em prosa «Camilla, Memorias de uma viagem (vejase a advertencia do editor.)

Vende-se em Lisboa em casa do editor, rua Aures, 132, e todas as demais livrarias; no Porto e em Coimbra, nas livrarias da snr.ª Viuva Moré, e nas provincias, em casa de seus correspondentes. (500)

Saluto Degl' Italiani

POLKA

FINDOU a distribuição do 7.º numero da 6.ª série do jornal de musica a «Lyra», contendo para piano uma linda polka que ultimamente se tocou no Palacio de Crystal e que muito tem agradado.

Qualquer reclamação que os snrs. assignantes tenham a fazer relativamente á entrega do jornal, queiram dirigil-a ao armazem de pianos, musica e outros instrumentos, de José de Mello Abreu, rua de D. Pedro n.º 14, aonde se recebem assignaturas para o mesmo jornal.

Preço de cada uma serie de 10 n.os paga adiantada—1$200 réis.

Para as provincias, franco de porte e paga adiantada—1$600 réis. (534)

ESPECTACULOS

Quarta-feira 6 de janeiro

S. JOÃO.—Companhia lyrica.—41.ª récita de assignatura da 4.ª série.—A opera—FAUSTO.

Quinta-feira 7 de fevereiro

S. JOÃO.—Companhia lyrica. — Beneficio da snr.ª D'Alti.—A opera—FAUSTO.

Sabbado 9 de fevereiro

S. JOÃO. — Companhia lyrica. — Beneficio do snr. Prudenza.— A opera—TROVADOR.

ANNUNCIOS

Dissolução de sociedade

THADEU Antonio de Faria e Joaquim Antonio de Faria fazem publico que foi de commum accordo dissolvida em data de 31 de dezembro do anno passado, e definitivamente liquidada em 31 de janeiro proximo passado, a sociedade que entre si tinham sob a firma—Thadeu Antonio de Faria & F.º—continuando o ex-socio Joaquim Antonio de Faria com o negocio em seu nome. Não ha dividas passivas que solvêr; se, porém, houvér alguem que entenda ter direito sobre a extincta firma, fica convidado para, no praso de 20 dias o mais tardar, vir fazer a respectiva reclamação no escriptorio dos annunciantes na rua das Flores n.º 192, d'esta cidade.

Porto, 1.º de fevereiro de 1867. (521)

SIMÃO Jorge Chaves Pimentel e Manoel José Dias, rogam aos seus amigos o distincto obsequio de assistirem hoje ás Ave-Marias na igreja dos Congregados ao responso de Gloria que ahi deve ter lugar pela alma de sua filha e neta Luciana Amelia.

Porto, 5 de fevereiro de 1867. (538)

PREVENÇÃO

EMILIA Rosa dos Santos, Maria Candida dos Santos e Candida Felismina dos Santos, assim como alguns de seus parentes, todos de Villa Nova de Gaya, avisam por este meio o publico e pedem ás pessoas de sua amisade que não contratem obrigações algumas, tanto monetarias como de subsistencia, para com seu pai e parente José dos Santos Gira, alfaiate, pois que tendo este os meios precisos para a sua subsistencia em casa de suas filhas, o qual até hoje ainda não lhe foi [illegible] para procurar [illegible] em casos estranhos a

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO, POR CARDOZO

DE uma grande porção de guernições de lã de côres e pretas para vestidos e bem assim grande quantidade de quadros e passe-partouts para retratos, jarras douradas e diversos moveis, e mais artigos por conta de quem pertencer.

Quinta-feira 7 de fevereiro, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua de Santa Catharina n.º 153 e 155. (535)

Biombos para sala

RUA do Almada n.º 227 vendem-se a 600 réis a penna; recebem-se encommendas para fóra. (530)

FALLENCIA DE JOAQUIM ADÃO SOARES

TENDO o snr. juiz commissario designado o dia 8 de março proximo, pelas 12 horas do dia, para na sala das audiencias do Tribunal do Commercio, d'esta cidade, se reunirem todos os snrs. credores, para a verificação de creditos e mais diligencias legaes, a curadoria fiscal convida a todas as pessoas, que se julguem com direito a reclamar, a comparecerem no dia, hora e local designado, munidos dos respectivos documentos comprovativos, legalmente sellados, e lembra o disposto nos artigos 1:193 e 1:204 do codigo commercial.

O solicitador—C. F. P. Felgueiras. (533)

PETROLEO refinado de primeira qualidade, em barris; e agua-raz, em latas: vendem-se na rua das Congostas n.º 4. (532)

NOVO ESTABELECIMENTO

Dos mais barateiros

GUIMARÃES & REGO

29, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 30

CONTINUAM a ter um bom sortimento de fazendas de lã principiando por 120, 160 e 200 réis e mais preços, chitas largas a 100 e 110 réis, bretanhas de linho a 240 réis, lenços de seda a 240 réis, um lindo sortimento de golinhas, punhos e colarinhos a 100 réis, ditos á turca a 240 réis, gravatas modernas, rosetas para a cinta das senhoras a 360 réis e mais preços, ricos chailes proprios da estação, flanellas proprias para beduinas de senhora, grogorões em diversas côres enfestados a 360 réis o metro, garibaldis em flanella e em malha, grande sortimento de meias a 160 réis o par e mais preços, ristoris de malha de 500 réis para cima, lindas saias á Prim, panno velludo para casacos. (537)

Armazem em Villa Nova

ARRENDAM-SE dous cumes de um armazem sitos nas Costeiras, em Villa Nova de Gaya, tendo ambos a lotação de 1:400 pipas, com agua de bica e boa tanoaria.

Trata-se na rua das Taipas n.º 89. (5824)

VENDE-SE uma boa cabra de leite com uma cria femea, largo da Aguardente n.º 72. (484)

ALUGA-SE um armazem que poderá levar 240 pipas, com agua e tanoaria, sito na rua Direita n.º 204, (antigamente aos ferradores,) em Villa Nova de Gaya. Quem o pretender falle com Joaquim Gonçalves da Silva, na mesma rua n.º 202. (5723)

VENDE-SE uma americana em bom uso, com arreios ou sem elles. Rua do Bomjardim n.º 197. (498)

Pilulas Vegeto Purgativas de Pafacusoumay

Pilules purgatifs du pafacusoumay. Pildoras purgantes del pafacusoumay. Pafacusoumay cathartic pills.

PURGATIVO novo, facil e agradavel, originario do Brazil, popularmente adoptado e empregado por medicos de diversos paizes. Tendo só por base o extracto da *Batata purgativa*, e possuindo virtudes que não só dão actividade aos nervos, força aos musculos, como atrahem os máos humores das partes mais remotas do corpo para debaixo da acção expulsiva.

Estas pilulas, de uma composição tão inoffensiva quanto efficaz devem satisfazer a todas as necessidades da humanidade enferma, restaurando-lhe as forças, suavisando-lhe as dores, limpando o estomago dos humores viciosos, crassos e glutinosos, que impedem a digestão, attenuando os padecimentos do coração, e curando finalmente todas as enfermidades que em geral procederem de um sangue impuro, sendo alem d'isso um dos mais valentes preservativos e remedio curativo contra muitas doenças, como verão no indicatorio.

Estas propriedades tornam recommendavel o uso de um vidro de nossas pilulas. 1.º Antes de começar cada uma das 4 estações do anno *Primavera, Estio, Outomno e Inverno*. 2.º Antes de entrar no uso dos *banhos de mar*, de *caldas*, etc. Desta maneira não só prevenir-se-hão as affecções nervosas, rheumaticas, etc, etc, como aproveitar-se-ha melhor o beneficio dos banhos; e finalmente torna-se util para conservação da saude.

Deposito no Porto, pharmacia Pinto, largo dos Loyos 36. (308)

A. BIETH & C.ª

ARMADOR E ESTUFADOR

Rua do Laranjal n.os 18 a 28

GRANDE deposito de mobilias, simples e ricas, para salas de visitas, quartos de dormir, boudoirs, toilettes, salas de jantar, bibliothecas e gabinetes. Estofos de sedas, lãs e chitas, tapetes, cortinas e adornos de diversos preços e qualidades.

Papeis pintados, apropriados para forrar as diversas salas, galerias de differentes madeiras para cortinados, chitas francezas de superior qualidade, cotins de linho para transparentes e toldos, transparentes pintados.

Mr. Bieth tem a honra de convidar os amadores a visitarem o seu novo estabelecimento, para se convencerem da boa escolha das suas fazendas e [illegible] que em quaesquer outros estabelecimentos, garantindo a superioridade na execução dos trabalhos e modicos preços sendo os trabalhos de ornamento das salas executadas por elle, e debaixo da sua vigilancia e direcção, o trabalho dos seus operarios.

No seu estabelecimento encontrarão mobilias e adornos, para mobilar com bom gosto e harmonia qualquer casa, desde os mais simples e baratos, até os mais ricos. (255)

Feltro Patent.

A. J. Shore & C.º, rua dos Inglezes n.º 23, 1.º andar, vendem-o para forrar navios e telhados. (485)

Vinho do Porto tinto e velho

JOAO ARCHER, rua dos Inglezes n.º 36, tem algum para vender, em garrafas, e garante a sua superior qualidade (43)

Aluga-se

UMA loja na rua de D. Pedro n.º 42 a 46: quem a quizer falle na mesma rua n.º 119. (311)

MACHINAS

PARA fazer tijolos telhas e tubos de drenagem. Vendem-se na rua de S. Miguel n.º 25. (5924)

Petroleo refinado

DE superior qualidade em latas e barris. Rua dos Inglezes n.º 82, e Santo Antonio, 181. (6170)

Catitas para comprar

COMPRAM-SE duas que estejam em bom uso. Rua do Bomjardim n.º 197. (497)

Venda de propriedade

VENDE-SE uma propriedade que consta de casa de habitação e quintal, á entrada do largo do Bom Successo. Quem a pretender dirija-se á mesma. (108)

Machina de vapor portatil

NO *deposito da fundição do Ouro*, vende-se uma machina nova portatil, da força de 3 cavallos, muito sólida e bem experimentada.

No mesmo deposito ha novos modellos de fogões de fogo circular, e de ferros de brunir, de fogo interno; grande sortimento de miudezas e bombas aspirantes e de repuxo, para todas as condições.

Porto, 29 de janeiro de 1867. (444)

Os pós e os crystaes de Magenta

DE Judson são das producções as mais maravilhosas do tempo. Qualquer cousa se póde tinturar e qualquer pessoa tem capacidade para usal-os. Outros productos chimicos das cores muito brilhantes podem tambem ser procurados nas boticas por todas as partes do mundo.

Vendem-se por atacado em casa de **Daniel Judson e filho 19 A, Coleman** Street, Londres.

N. B. Reparar-se-ha nosso nome em cada garrafa de tintura. (2946)

A commissão legitimista de Villa do Conde, desejando suffragar a alma do Senhor D. Miguel de Bragança, n'este concelho, para o que se abriu subscripção publica, tem deliberado celebrar exequias solemnes na igreja matriz da mesma villa, no dia 9 do corrente, constantes de missa, sermão e responsos, que principiarão ás 9 horas da manhã. (513)

Agradecimento

ANTONIO José de Araujo Machado, e Manoel José Rodrigues de Freitas, de Villa Nova de Famalicão, agradecem por este meio a todos os ill.mos snrs. e senhoras, que concorreram a suas casas, e assistiram ao responso de sepultura por alma de sua presada esposa e cunhada a snr.ª D. Marianna Pedrosa, no dia 1.º de janeiro findo, na igreja matriz da mesma villa, o que não tem feito pessoalmente por encommodos de saude, tributando-lhes d'esta forma o seu eterno reconhecimento. (520)

OS abaixo assignados, tendo agradecido pessoalmente aos ill.mos e exc.mos snrs. que se dignaram assistir ao responso de sepultura que teve lugar em S. Nicolau, na noute de 26 de janeiro, por alma do ill.mo snr. Antonio de Magalhães Lima, pedem desculpa se houve alguma falta involuntaria.

Porto, 4 de fevereiro de 1867.

D. Margarida Emilia de Magalhães Lima.
D. Joaquina Eliza Valle.
O medico, Manoel de Magalhães Lima.
Clemente Soares de Magalhães. (514)

AVISO

ANTONIO José Pereira, mestre pedreiro, residente na freguezia de Aldoar, previne os seus credores e devedores de que se deve ausentar d'estes sitios, por isso pede a todos que compareçam até ao dia 20 do corrente mez, para liquidarem suas contas.

Os devedores que não comparecerem até ao dia marcado, serão chamados perante o poder judicial.

Porto, 2 de fevereiro de 1867. (529)

José Marques Loureiro
HORTICULTOR
RUA DOS FOGUETEIROS N.º 5

PREVINE os seus freguezes, que está á sua disposição a riquissima collecção de sementes de flores, hortaliças que recebeu directamente de Hollanda, e constam do seu novo catalogo especial n.º 4 que enviará a quem lh'o pedir de fora da terra gratuitamente, mediante 10 réis em estampilhas, e do mesmo modo enviará o seu catalogo n.º 3 mediante 30 réis em estampilhas, taxa do correio. (519)

ESPINHO

VENDE-SE uma casa de pedra de sobrado, travejada de carvalho, com suas varandas e pateo; tem muitos commodos em baixo e em cima. E' proxima da Assembleia e tem frente para a linha ferrea. Quem quizer comprar appareça no dia 10 do corrente mez, das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, em Espinho. (522)

VINHO velho engarrafado da novidade de 1861 (de uma garrafeira particular). Vende-se por garrafa a 300 réis; quem comprar uma duzia abate-se 5 p. c. (518)

Petroleo refinado

DIRECTAMENTE recebido, vende-se petroleo em barris de 6 almudes, e em latas de 5 galões, ou 36 quartilhos, o mais apurado e melhor, n'este genero; e, que, sem competidor, por estas qualidades especiaes, se recommenda ao publico, com especialidade as latas para as casas particulares: preços os mais reduzidos e modicos.

Na praça de Santa Thereza n.º 58, no Porto, José Joaquim Barboza Lima, satisfaz qualquer encommenda, ou pedido, tanto para a cidade, como para as provincias. (523)

O Leão de Castilha
FABRICA DE LUVAS
DE
LUIZ VICENT
Premiado na Exposição Internacional
201—RUA DE SANTO ANTONIO—203

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que tem um grande sortimento de luvas de cabrito, 1.ª qualidade, superiores em tudo e por tudo, a 500 réis o par; ditas para senhora a 440 e 400 réis o par. (299)

Armazem de moveis
DE
NICOLAU JOAQUIM DE ARAUJO
Rua de Cedofeita n.º 37
Esquina do Carregal

TEM um bom sortimento de moveis feitos na sua officina com toda a perfeição e solidez. Toma encommendas para as provincias que satisfaz com promptidão. (5629)

ACÇÕES Dos Bancos Commercial e Alliança, vendem-se na rua das Taipas n.º 53. (112)

MUITO BARATO

MANOEL José Granja, em frente da praça do Bolhão, 339, rua Formosa, 341—Tem bom sortimento de todas as fazendas, tanto de lã como de algodão, que continua a vender muito em conta; chailes de casemira grandes que eram do preço de 3$000 réis vende os agora por 2$400 réis, ditos superiores que eram de 3$800 vende-os por 3$000 réis, luvas de casimira a 300 réis, ditas de fio de Escocia forradas 320 réis, ditas com pelle de arminho 360 réis, ditas de seda forradas e com pelle de arminho 600 réis, chitas largas a 160 réis por metro. Tem bom sortimento de gravatas de seda para homem de preço de 120 até 400 réis, e colares modernos. (344)

Madeira de buxo

VENDE-SE na quinta das Aguas-Ferreas, entrada pelo pateo do hospital militar. (382)

Acções e inscripções

JOSE' Julio da Costa, na Feira de S. Bento n.º 26, compra e vende inscripções d'assentamento e coupons; acções de todos os bancos e companhias. (465)

Cima do Muro n.º 130

VENDE-SE licôr da Russia Crystal, Kummel superior, salame hamburguez superior chegado de fresco. (4489)

PELO cartorio da Relação, escrivão José de Senna Cabral, ficam assignados os segundos 30 dias da lei, na causa de appellação civel vinda de Soure, em que é appellante João Luiz Carreira e appellado Joaquim Lopes Carreira de Mello, residente em Lisboa, para o appellante pagar o competente preparo e assignatura, dentro do referido praso, com a pena de que findo o mesmo, se julgar a appellação deserta e não seguida.

Escrivão,
José de Senna Cabral de Almeida Carvalhaes. (525)

PELO juizo de direito da 1.ª vara e cartorio do escrivão Reis, correm editos de 30 dias, a requerimento de José Domingues Torres, viuvo, da freguezia de Santo André de Canidello, a chamar qualquer interessado que se julgue com direito á justificação por elle requerida para se habilitar como unico e universal herdeiro, de seu filho José, fallecido no imperio do Brazil, para o virem deduzir dentro do dito praso, sob pena de lançamento. (526)

NO dia 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã, haverá leilão de grossarias, na rua dos Inglezes n.º 71. (528)

PERDEU-SE uma toalha de paninho acabada de fazer á pouco, desde o largo dos Loyos até ha igreja dos Clerigos: quem a achasse e a queira restituir nos Passeios da Cordoaria n.os 22 a 24, receberá alviçaras. (516)

ALUGA-SE ou vende-se a propriedade de casas apalaçada, sita na rua do Poço das Patas n.os 1 a 15: quem a pretender falle na rua de Santo André n.º 26, onde se mostrarão os documentos legaes para a venda. (524)

FALLENCIA DE JOSE' BAPTISTA PEREIRA VIANNA

PELAS 11 horas do dia 12 do corrente fevereiro, na rua de D. Pedro n.º 116, se ha-de proceder á arrematação judicial de uma rica armação de loja, caixas e pezos para relogios, fornitures e outros objectos de relojoaria, avaliado tudo assaz barato como se póde examinar nos autos de fallencia de que é escrivão o do Tribunal do Commercio, Mascarenhas. (511)

FALLENCIA DE ANTONIO DE SOUZA TAVARES

O snr. juiz commissario da massa fallida de Antonio de Souza Tavares, designou o dia 13 de fevereiro, pelas 12 horas, para os snrs. credores d'esta massa se reunirem no Tribunal do Commercio, a fim de deliberarem sobre verificação de creditos, em continuação, e sobre as mais diligencias legaes.

O solicitador,
Henrique José Marques. (487)

NO dia 6 do corrente mez de fevereiro, pelas 9 horas da manhã, na rua do Almada, casa n.º 8, se tem de proceder á arrematação dos moveis, e fazendas de ferragem que pertenciam ao fallecido Antonio Moreira da Silva Coelho, e isto em consequencia do que foi determinado no inventario a que se procede por fallecimento do mesmo, no juizo de direito da 1.ª vara e cartorio do escrivão Motta, etc. (493)

NO segundo domingo de fevereiro proximo futuro de 1867, hão-de arrematar-se em praça publica, no palacio da justica, extincto mosteiro de Reffojos, pelo maior lanço, perante o juiso ordinario, do julgado de Cabeceiras de Basto, e cartorio do escrivão Marques de Magalhães, as quintas do Abelheiro de Cima, da freguezia de Canedo de Montezêllo, da freguezia de S. Clemente de Basto, ambas do julgado e commarca de Celorico de Basto e do Prado de Baixo, da freguezia de Passos, do sobredito julgado de Cabeceiras de Basto, cada uma das tres quintas tem casas para habitação de uma familia, lagares, eira, e beiral, adega, e tulhas, aidos, cortes para as differentes especies de gados, cercas de mattos, soutos de grande producção de castanha, sobreiraes, carvalhaes e muitos e bons predios de producção de vinho, cereaes, legumes, e forragens; e são bem conhecidos, assim como o actual dono Bernardo Teixeira de Moura Coutinho. São todas tres proximas da estrada de macadame, em construcção, de Guimarães a Villa Pouca de Aguiar. (5214)

ALBINO José Pereira Soares, despediu da administração do seu serviço das barcas do rio a Joaquim dos Santos, em principio de janeiro do corrente anno. (489)

UMA senhora com as melhores habilitações, offerece-se para governante de uma casa: quem precisar dirija-se á rua de Santa Catharina n.º 134. (5791)

UMA familia que vive no Douro, proximo da Regoa, pretende para casa um mestre para ensinar a dous meninos, pelo menos, instrucção primaria, portuguez e latim, habilitando-os a fazerem exame em qualquer lyceu de 1.ª classe.

A quem convier queira dirigir as suas propostas e indicação, para informações, em carta fechada a A. C., Regoa. (373)

London & Brazilian Bank Limited

PELO presente são avisados os snrs. accionistas do Porto e visinhanças, que desde hoje podem receber o dividendo do segundo semestre findo em 30 de junho proximo passado, a razão de vinte e dous schillings e seis pence por acção antiga e tres schillings e nove pence por acção nova.

Porto, 29 de janeiro de 1867.

Os gerentes,
Augustus Schmidt.
A. J. da Silva Lima. (510)

Associação Industrial do Porto

FOI mandada traduzir por esta associação a obra intitulada «Estudos sobre os juizes arbitros», por E. J. Sevigné, que contém o resumo das leis industriaes que hoje vigoram em França.

Esta obra foi distribuida na camara dos dignos deputados em sessão de 18 do corrente pelo ill.mo e exc.mo snr. conselheiro Fradesso da Silveira.

A associação conhecendo que era de grande utilidade esta obra tornar-se conhecida, pelas grandes vantagens que d'ella póde auferir a classe industrial, resolveu pôr á venda a dita obra pelo modico preço de 140 réis cada volume, em casa dos secretarios, rua de D. Pedro, 54, 1.º andar e rua Formoza, 67. Domingos Gonçalves. (442)

Associação Commercial de Beneficencia no Porto

EM cumprimento do que determina o artigo 40.º dos estatutos, todos os livros e documentos, relatorio da direcção e parecer da commissão revisora, estão patentes na secretaria d'esta associação, rua das Flores n.º 40, desde hoje até 8 do corrente, da 1 ás 4 horas da tarde.

São convidados os snrs. associados a que se dignem comparecer na reunião da assembleia geral, que ha-de ter lugar no edificio da Bolsa, no domingo 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, e na qual, além do que determina o mesmo artigo 40.º, se discutirão as propostas apresentadas, pedindo a nomeação de commissão para reforma de estatutos.

Porto, 1 de fevereiro de 1867.

Guilherme Frederico da Costa Machado,
Secretario da assembleia geral. (496)

AVISO

FELIX Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.os 99 a 101, tem o deposito de linhagens de uma das melhores fabricas; preços baratos. Tambem tem saccos feitos. (428)

Armazem para leilões
Do agente Manoel E. Cardozo
153, SANTA CATHARINA, 155

O agente e dono d'este estabelecimento continua a receber qualquer objecto que de prompto queiram dispor, adiantando, se preciso for, alguma quantia por conta da venda assim como compra de propria conta, trastes, fazendas, miudezas ou outro qualquer artigo. Encarrega-se de leilões particulares, podendo ser procurado para este fim todos os dias não santificados. (470)

(481)

Na rua de Assumpção n.º 44, cola-se lonça e vidros de todas as qualidades, com a maior perfeição e solidez.

Em S. João Novo n.º 15

VENDE-SE armações para chapéus de chuva, e garrafas brancas vindas de Glasgow. (458)

Collegio francez e portuguez
DIRIGIDO POR M.me GOMES DE SOUZA
Rua do Almadã n.º 210

AINDA se recebem algumas alumnas pensionistas, semi-internas e externas.

N'este estabelecimento tem-se a grande vantagem de se fallar sempre em francez. (391)

CALDAS
Rua de D. Pedro n.os 32 a 36

VENDE todas as suas fazendas — da ultima moda — a preços os mais reduzidos. (5917)

Até 22 d'este mez no Porto

MR. LUIS ERNEST
DE LONDRES E PARIZ

Cirurgião-dentista da familia real de Portugal e da camara de SS. AA.RR. os snrs. duques de Montpensier, infantes de Hespanha.

TEM a honra de prevenir a sua numerosa clientella de que chegou ao Porto com os aperfeiçoamentos novos na sua arte, ainda não conhecidos em Portugal.

Dentes e dentaduras artificiaes, premiadas nas exposições de Pariz, Londres e Sevilha

Collocadas sem que o paciente sinta a mais leve dôr, sem ligaduras nem molas, e com todas as garantias que se possam desejar, o que lhe tem valido honorificas distincções; são superiores em bellesa a tudo quanto n'este genero se tem inventado e feito até hoje, facilitando a emissão da palavra e a perfeita mastigação, e imitando de tal maneira a dentadura natural, que é impossivel differençal-a.

Esmalte de dentes cariados

Operação que consiste em levar ao seu estado natural os dentes, por mais cariados e doridos que estejam, sendo portanto inutil a sua extracção.

Orificações de molas e dentes

Operação feita por um systema completamente novo, approvado pelas faculdades de Pariz, Londres e Nova-York.

As horas de consulta são: desde as 10 da manhã ás 4 da tarde.

As pessoas que desejarem aproveitar se dos seus cuidados, queiram dirigir-se ao—ENGLISH HOTEL—rua da Reboleira n.º 55—Porto. (517)

RANSOMES E SIMS
IPSWICH INGLATERRA
Engenheiros e fabricantes de machinas agricolas

MACHINAS a vapor portateis, maquinas de trilhar, moinhos a vapor para cereaes, cortadores para palha, limpadores, semeadores, arados, etc., etc., etc.

Todas e quaesquer informações podem-se obter dos agentes no Porto, A. J. Shore & C.ª, 23, rua dos Inglezes, que tambem estão authorisados a contractarem da venda e entrega das mencionadas machinas. (531)

WESTERN INSURANCE COMPANY, LIMITED
Companhia de seguros maritimos
CAPITAL 1.000:000 LIBRAS ESTERLINAS
8 FINCH LANE LONDRES 77 KING STREET MANCHESTER
—23, RUA DOS INGLEZES—

OS abaixos assignados tem todos os poderes necessarios para effectuar apolices e tomar toda a qualidade de risco maritimo.

A. J. Shore & C.º,
Agentes em Portugal. (374)

FABRICA DA SOCIEDADE AURIFICIA
NA RUA DOS BRAGAS
SERRAGEM

SERRAM-SE pranchões de pinho de Flandres em soalho a real e meio cada palmo.

Dito em testeiros e forro a real, e para mais delgado a 3 réis.

N. B. Tambem se serra outra qualquer madeira não excedendo a 40 centimetros de largo.

Pregos de arame chamados — Pontas de Pariz

Fazem-se e vendem se os ditos pregos, por grosso e retalho, quadrados e redondos e de todas as dimensões, e o piolho de solla para calçado que muito se recommendam já pela sua boa qualidade e preço, como pelo bom resultado que delles se tira e mesmo pela promptidão com que aprompta qualquer encommenda.

GALVANISMO

Doura-se e pratêa-se toda a qualidade de metaes responsabilisando-se tanto pelo pezo de ouro ou prata que se quizer empregar nas obras, como pela perfeição das mesmas.

LAMINAGEM DE METAES

Lamina-se prata desde a menor largura até 0,50ᵉ pelo preço de 80 a 120 réis cada 229 e meio grammas, ou um marco.

Dito chumbo e zinco por arroba desde 200 a 600 réis.

Dito cobre e latão, variando o preço conforme a grossura. (171)

Cartas de jogar

NA rua da Ponte Nova n.º 12 fabricam-se boas cartas e vendem-se por preços commodos. (5048)

VELUDOS, gorgorões e glacés pretos, largos, superiores. D. Pedro, 32. (5827)

Aos negociantes de vinhos

NA rua da Reboleira n.º 49, ha para vender um sortimento de copos de prova de crystal, lizos e lapidados. (409)

ARMAZEM DE FATO FEITO
RUA DO FERREIRA BORGES N.os 1 A 7

N'ESTE armazem vende-se a retalho, pannos castores, retinas, casimiras pretas e de côres, velludos, mantinhas, flanellas, sargelins e outras mais fazendas por preços os mais commodos. (191)

BOTAS ATAMANCADAS E TAMANCOS
DE
PENAFIEL
Gabriel da Rocha Quintas

PREMIADO na exposição Universal de Pariz em 1855, na Industrial Portuense em 1861, e na internacional Portugueza em 1865.

Previne todos os seus amigos e freguezes, que todo o calçado que for feito na sua officina será marcado no rasto com o seu nome em letra redonda; isto para evitar as más tenções de alguem que pertende vender obra sua como feita pelo annunciante. Deposito unico no Porto no largo dos Loyos n.º 47.—(escriptorio.)

Na Regoa, em casa do snr. Antonio Joaquim Pereira Rodo. (174)

INVERNESS-CAPES

E casacos impremiaveis de lã, capas, casacos e polainas de gutta-percha, tapetes e alcatifas de toda a qualidade, cobertores inglezes, cobertas para cama, tanto de lã como de linho e algodão, toalhas turcas, pannos para mesa, piano, fazenda para vestidos de senhora, crumb-cloths, Railway-rugs, oleo de figados de bacalhau, chá verde e preto.

Rua das Congostas n.º 33, 1.º andar, armazem inglez. (317)

Tosse, asthma e phtysica aguda
CURAM-SE EFFECTIVAMENTE
COM AS
Pastilhas peitoraes de Keating

ESTA medicina recommendavel em todo o mundo, e que tem alcançado geralmente uma grande celebridade para curar os indicados padecimentos, e outras affecções do peito e orgãos pulmunares, é muito recommendavel a todos aquelles que soffrem alguma das mencionadas doenças; por quanto uma unica experiencia seria sufficiente para provar a sua indubitavel efficacia, sendo frequentemente recommendada pelos homens mais iminentes da faculdade.

Preparada e vendida em caixas e latas, por Thomaz Keating, chymico, etc, 79, St. Paul's Churchyard, London.

Vende-se a retalho em todas as pharmacias. (5749)

Pomada para fazer nascer o cabello e evitar a sua queda

SAO já bem numerosas as composições para este fim annunciadas ao respeitavel publico, attribuindo-se-lhe tão felizes resultados, que a ser assim, não haveria uma só calva.

Não consta porém, que esses effeitos correspondam a tão pompozos elogios de que tem vindo adornados.

Com a pomada que se annuncia não se dá o mesmo caso, a experiencia já bem longa, tem demonstrado de subejo a sua energica efficacia, fazendo nascer o cabello em pouco tempo cujo resultado o annunciante garante ao respeitavel publico.

Vende-se na pharmacia da Trindade, e na Foz, pharmacia Gonçalves. (6150)

Balsamo contra as frieiras
NÃO ULCERADAS

O unico e efficaz remedio que cura promptamente esta molestia, cujo exito feliz se garante ao respeitavel publico, continua como nos outros annos, a vender-se no Porto—Pharmacia da Trindade—Praça de Carlos Alberto, pharmacia Brandão—e na Foz, pharmacia Gonçalves. Nas mesmas pharmacias vende-se uma pomada contra as frieiras ulceradas, que tambem se garante. (6149)

CALDOS PEITORAES UTEIS no tractamento de todas as doenças de peito, nas affecções caracteristicas da fraqueza geral e inacção dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças aos individuos debilitados, excitando o apetite de um modo extraordinario. Pacotes de 250 grammas, 200 réis. Depositos nas pharmacias dos snrs. A. J. de Araujo, praça do Bolhão e H. J. Pinto, largo dos Loyos. (25)

Melacrome Labé
TINTURA HOLLANDEZA SEM RIVAL, PARA O CABELLO E BARBA

O MELACROME LABÉ é a composição vegetal mais preciosa que até nossos dias se tem descoberto, porque tinge instantanea e perfeitamente sem nenhum dos inconvenientes de muitas outras. E' isempta de cheiro, não affecta a cutis e conserva o cabello e a barba em bello estado.

Vende-se no Porto, deposito geral, 151 rua do Almada, 1.º andar, e em todas as casas de perfumarias, em Portugal. (6131)

Padaria e pastelaria franceza
DE
F. L. BARRAT
RUA DE CEDOFEITA N.º 381
PORTO

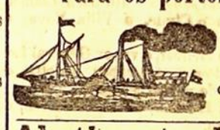
PAO fabricado pelo systema francez, pasteis e doces de qualidade superior, licores, bebidas espirituosas, vinhos do Porto, champagne superior, Génepi des Alpes, Alba do Montenegro, Xaropes, Geleas, Piéces montées, nougat, macarron, oranges glacés, génoise, biscuit de Savoie, etc, Brioches, Babas, Savarins, Méringues e Charlotte russe, etc., etc. (5885)

Oliveira de Azemeis

LARGO da Cadêa n.º 1 vende-se procurações impressas (novo modelo) letras em branco, papel proprio para os snrs. escrivães e tabelliães, pautado com 23 e 30 linhas, e em branco, candieiros para gaz e utensilios para os mesmos, stearina, louça ingleza e nacional, vinhos engarrafados de superior qualidade, genebra hollandeza, aguardente de canna, cognac, cerveja ingleza e nacional, sapatos de borracha, de liga e á hespanhola, de ourello, mantinhas do pescoço para homem, sabonetes de differentes qualidades, albuns para retratos, porte-voyage, porte-monnaie, agua do Colonia e differentes perfumarias, cartas finas de differentes qualidades, camizolas e outras muitas fazendas, que se vendem por preço commodo. (435)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Para os portos do Brazil



O paquete inglez sahirá de Lisboa no dia 13 de cada mez.

Tracta-se na agencia, rua dos Inglezes n.º 25—Porto. (2372)

Abatimento do preço das passagens
Companhia de navegação a vapor LUSITANIA
VIAGEM EM 12 HORAS

O vapor — LUSITANIA —, capitão Contente, sahirá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga e passageiros, sendo o preço das passagens sem comida os seguintes:

1.ª classe..... 3$000 réis.
2.ª » ..... 2$000 »
3.ª » ..... 1$000 »

Seguros em fazendas a meio p. c.
» em ouro a 3 oitavos p. c.

Agentes A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73, 1.º andar. (527)

Glasgow
COM ESCALA POR UM PORTO DO CANAL

O vapor inglez—FITZ WILLIAM —, capitão R. W. Pearson, espera-se aqui por estes dias para sahir logo depois.

Consignatarios Kendall & Jones, rua dos Inglezes n.º 32. (227)

Liverpool
PRIMEIRO VAPOR PARA ESTE PORTO

O vapor inglez—DOURO—, capitão Joy, sahirá com muita brevidade.

Consignatarios F. Chamiço Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua da Reboleira n.º 49. (5078)

Hamburgo

A escuna—FORTUNATO —, capitão Botelho, a sahir com brevidade.

Consignatarios F. Chamiço Filho & Silva, a quem se deve dirigir, quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos (5618)

Bristol

A veleira escuna ingleza — QUEEN OF THE TAFF—, capitão John Phelp, sahe para Bristol com toda a brevidade possivel. (40)

Para carga e passageiros, tracta-se com **A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.

Londres

A escuna ingleza—CAROLINE BROWN—capitão William Shead, sahe até o fim do corrente mez. (6104)

Nova-York

O palhabote portuguez—VALENTE 2.º—capitão Antonio Jose de Gouvêa, sahe até o fim do corrente mez. (6103)

Bristol & Gloster

A escuna ingleza—WILLIAM EDUARD —, capitão David Jones, espera-se aqui para sahir com brevidade. (6021)

Para carga tracta-se com o consignatario **Carlos Coverley**, rua da Reboleira n.º 49.

AVISO
PERNAMBUCO

O brigue— TRIUMPHO — acha-se prompto a seguir seu destino. Roga-se aos snrs. carregadores o favor mandar os conhecimentos, e os snrs. passageiros apresentar seus passaportes no escriptorio do caixa Joaquim Antonio dos Santos Andrade, praça de Santa Thereza n.º 37.

N. B. Ainda recebe alguma carga. (5998)

Rio de Janeiro

A galera— AURORA—, capitão Scipião Ferreira Lopes, a sahir com brevidade. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou n'aquelle porto. Tracta-se com José Antonio Castanheira, rua de Bellomonte n.º 107, ou na rua do Rosario n.º 185. (161)

Rio de Janeiro

A galera — CAMPONEZA—, capitão Joaquim Thomaz de Lima, a sahir com brevidade. Recebe carga e conduz passageiros. Tracta-se com Leite & Rocha, S. João Novo n.º 34. (5949)

Rio Grande do Sul

O patacho — GARIBALDI—, sahe no dia 15 de fevereiro. Ainda recebe alguma carga. Tracta-se com Antonio da Fonseca Moura, S. Domingos n.º 98, ou com Daniel & Irmão. (425)

Pernambuco

A barca—SILENCIO—, sahirá em poucos dias com a carga que tiver e passageiros. Caixa, rua de Alegria, 97. (250)

Bahia

A barca nova—SOCIAL—, vai sahir com a maior brevidade. Ainda recebe alguma carga e passageiros e roga-se aos mesmos que venham legalisar suas passagens, com o dono José Alves de Canedo Basto, largo de S. Domingos n.º 22 D. (5527)

Bahia

A barca portugueza—LAURA—, sahirá com a brevidade possivel. Para carga e passagens, tracta-se com Antonio Alves da Cunha & C.ª, na rua de Miragaya n.º 200, ou com Lourenço Costa, na rua dos Inglezes n.º 45. (5474)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO